



instituto  aliança

2019



Missão

Educar pessoas, organizações e comunidades para o desenvolvimento humano sustentável.



Visão

Ser reconhecido, nos âmbitos nacional e internacional, como referência na criação e aplicação de metodologias educativas eficazes para o desenvolvimento humano sustentável.



Valor

Toda pessoa nasce com potencial e tem o direito de desenvolvê-lo;

Para desenvolver seu potencial, as pessoas precisam de oportunidades;

Além das oportunidades, as pessoas precisam ser preparadas para fazer escolhas;

Pessoas, organizações e comunidades devem ser dotadas de poder para participar das decisões que as afetam.



Sumário

1.	INTRODUÇÃO	5
2.	DESTAQUES 2019	6
2.1.	Sistematizações	6
2.2.	Inovações	9
3.	INSTITUTO ALIANÇA EM NÚMEROS/ 2019	11
4.	ÁREAS DE ATUAÇÃO	14
4.1.	Desenvolvimento Comunitário e Geração de Renda	15
4.2.	Educação Profissional e Inserção Socioprodutiva	15
4.3.	Incidência nas Políticas de Ensino Médio	15
4.4.	Direitos Humanos e Participação Social e Política	16
4.5.	Educação Para a Saúde, Convivência e Cidadania	16
5.	NORMATIVAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS QUE EMBASAM O TRABALHO DO INSTITUTO ALIANÇA	17
6.	PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS EM 2019	19
6.1.	DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO E GERAÇÃO DE RENDA	19
6.1.1.	Projeto SDR/BAHIATER Sustentabilidade	19
6.1.2.	Projeto Mulheres Empreendedoras – São João da Barra	21
6.1.3.	Projeto Qualifica Bahia	22
6.1.4.	Projeto Trilha	23
6.2.	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E INSERÇÃO SOCIOPRODUTIVA	25
6.2.1.	Escola Social do Varejo (ESV)	25
6.2.2.	Novas Oportunidades de Trabalho para Jovens - NEO	27
6.2.3.	Aprendiz na Escola	29
6.3.	INCIDÊNCIA NAS POLÍTICAS DE ENSINO MÉDIO	31
6.3.1.	Escolas de Educação Profissional –EEEPs	31
6.3.2.	Programa de Reorganização Curricular - Núcleo de Trabalho, Pesquisas e Práticas Sociais (NTPPS)	32
6.3.3.	Incidência Piracicaba	35

6.3.4.	Pacto por um Ceará Pacífico P-0.....	36
6.3.5.	Programa Fala Sério.....	39
6.3.6.	Projeto Horizontes.....	42
6.3.7.	Projeto: Transformando o Presente e Projetando o Futuro.....	43
6.4.	DIREITOS HUMANOS E PARTICIPAÇÃO SOCIAL E POLÍTICA.....	46
6.4.1.	Projeto Proteção nas Fronteiras.....	46
6.4.2.	Projeto #RefazendoSonhos.....	49
6.4.3.	Projeto Catavento.....	52
6.4.4.	Empoderando Refugiadas.....	54
6.4.5.	Projeto Brincantar.....	56
6.5.	EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE, CONVIVÊNCIA E CIDADANIA.....	59
6.5.1.	Programa Via Rede de Proteção Contexto de Obras - ARIPUANÃ/MT.....	59
6.5.2.	Programa Via Rede de Proteção - CURRAL NOVO DO PIAUÍ/PI.....	61
6.5.3.	Programa Via Rede de Proteção – NIQUELÂNDIA/GO.....	63
6.5.4.	Programa Via Rede de Proteção – SANTA FILOMENA /PE.....	65
6.5.5.	Programa Via Rede de Proteção - RIO BRANCO DO SUL/PR.....	67
7.	ESPAÇOS ESTRATÉGICOS / INCIDÊNCIA POLÍTICA.....	69
7.1.	Representação Institucional em Espaços Estratégicos.....	69
7.2.	Participação do IA em Eventos Nacionais e Internacionais.....	70
8.	SISTEMA DE GOVERNANÇA.....	72
9.	DESAFIOS E PERSPECTIVAS 2020.....	73

1. INTRODUÇÃO

Em 2019, o Instituto Aliança trabalhou com um portfólio de 24 programas e projetos envolvendo 52.069 atendimentos diretos e 410.527 indiretos, ações estas apoiadas por 23 financiadores, entre órgãos internacionais, iniciativa privada e órgãos governamentais.

Embora em clima de instabilidade econômica e política, em 2019 iniciativas importantes e estratégicas foram celebradas, envolvendo a realização de seminário internacional sobre violência urbana e educação para a paz; a ampliação das ações para novos estados e públicos e um novo país; o trabalho com refugiados, possibilitando a abertura para novos temas e conexões; ao lado de ações, inovações e avanços em agendas nas quais já vinhamos mantendo presença, como a da educação e a dos Direitos Humanos.

Quando o Instituto Aliança foi criado, em 2002, o foco da sua contribuição social consistiu na melhoria das políticas de educação pública ou de educação complementar, para crianças, adolescentes e jovens do Brasil, ação estratégica no combate às desigualdades sociais e fundamentais para o desenvolvimento do país.

Em 2019, essa decisão, mais do que nunca, afirma-se como acertada e incontestável. Ao seguir esse trilho, o Instituto Aliança se consolida como uma instituição referência na educação e desenvolvimento de pessoas, comunidades e organizações, coerente com o proposto na sua Missão. O investimento na produção de conhecimento e a sistematização de experiências educacionais inovadoras capazes de inspirar práticas eficientes, capacitar educadores e propor políticas públicas, fortalece essa visão.

Ao longo dos seus 17 anos de atuação, o Instituto Aliança sonha com um futuro mais justo e solidário. Nessa direção, refinamos o nosso foco, amadurecemos o nosso olhar, aprendemos a trabalhar com ações articuladas com políticas públicas - sem este direcionamento é impossível gerar impactos na dimensão que o Brasil precisa, construindo parcerias intersetoriais e compartilhando nossa expertise e nossas tecnologias educacionais e sociais.

Com o presente Relatório, o IA apresenta e disponibiliza o conjunto de atividades desenvolvidas em 2019. Foram muitas, aprendizados, inovações, sistematizações e ações de representação institucional em espaços estratégicos, ações feitas com muito compromisso, qualidade técnica e com base nos princípios e valores, construídos e sedimentados ao longo dos anos, cumprindo nossa missão, na direção da visão almejada.

Agradecemos aos nossos apoiadores, parceiros, conselheiros e colaboradores, que juntos construíram a história contada neste relatório. Temos a certeza de que, unindo esforços, podemos transformar a vida de milhares de crianças e jovens do Brasil.



2. DESTAQUES 2019

2.1. Sistematizações

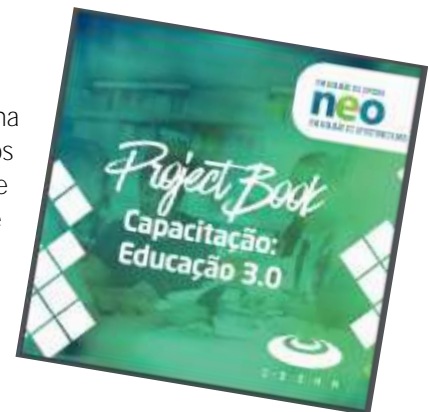
KIT Projeto de vida



Destinado a educadores e alunos do último ano do ensino médio, este kit é composto de 4 cadernos com Planos de Aulas sobre as temáticas: Identidade; Auto eficácia, Projeto de Vida e Projeto de carreira e 2 Cadernos de Apoio para os jovens construírem seus Projetos de Vida e Planos de Carreira. Material elaborado pela Siqueira & Oliveira Consultoria e Assessoria em Psicologia LTDA, no contexto do projeto NEO.

Project Book –Educação 3.0

A publicação sistematiza a jornada da formação dos educadores na metodologia Educação 3.0, um sumário executivo com resultados quantitativos de educadores formados jovens beneficiados, horas de formação e regiões contempladas. Apresenta também projetos de aplicação prática da metodologia junto aos alunos, executados pelos educadores. Material elaborado pela CESAR SCHOOL, no contexto do projeto NEO.



Guia de Boas Práticas Integração Escola –Empresa

Este Guia sistematiza o processo de capacitação dos Coordenadores de Integração Escola Empresa e as práticas por ele implementadas nas escolas, podendo servir de referência para utilização por outros profissionais que atuem nesse campo. O material foi desenvolvido pela Calazans Consultoria e Tecnologia Ltda., no contexto do projeto NEO.



Capacitação dos Profissionais das Agências de Trabalho - SINE/PE

Material de apoio desenvolvido para capacitação dos Agentes de Intermediação de Mão de Obra e dos Captadores Externos de Vaga das Agencias de Trabalho - SINE/PE, voltado para Desenvolvimentos de Competências para Mercado de Trabalho dos Jovens. O material foi desenvolvido por Márcia Medeiros Consultoria LTDA, no contexto do projeto NEO.



Diagnóstico da Situação da Criança e do Adolescente dos Municípios de Uruguaina/ RS, Dionísio Cerqueira/SC, Barracão/ PR, Ponta Porã/ MS e Cárceres/ MT

Ação realizada no âmbito do Projeto Proteção nas Fronteiras e reúne dados secundários e primários em relação à situação da infância e da adolescência nos cinco municípios. Os diagnósticos foram discutidos com os atores estratégicos e profissionais, constituindo-se em um documento que servirá para subsidiar as políticas municipais voltadas à infância e à adolescência.



O Diagnóstico Situacional sobre Violências no Território do São Miguel / Curió, foi uma das ações do Projeto P-O Pacto por um Ceará Pacífico e reúne um conjunto de dados secundários e primários, devolvidos à população e aos gestores públicos para orientação das políticas públicas locais. A pesquisa foi realizada pela equipe da área de Direitos Humanos do IA e resultou na identificação de seis tipos de violências com maior incidência no território: Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes, Trabalho Infantil, Gravidez na Adolescência, Uso Abusivo de Álcool e Drogas, Violências Autoprovocadas e Violência Contra a Mulher.



Protocolos de Atendimento a Pessoas em Situação de Violência

A publicação consta da elaboração de 06 (seis) Protocolos de Atendimento, com seus respectivos fluxos, alinhado às diretrizes nacionais e a um amplo processo de discussão e pactuação com gestores, profissionais e atores estratégicos da Rede de Proteção, que atuam no Território São Miguel/Curió, objetivando a prevenção e o enfrentamento das seguintes violações de direitos: Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes; Uso Abusivo de Álcool e Drogas; Gravidez na adolescência; Trabalho Infantil; Violências autoprovocadas e Violência contra a Mulher.



Estratégia Municipal para Prevenção de Vulnerabilidades e Atendimento a Crianças e Adolescentes em Situação de Violação de Direitos – Publicação elaborada no contexto do Programa VIA Rede de Proteção, voltada para a sistematização da Estratégia Municipal de Rio Branco do Sul/PR, contendo os seguintes instrumentos: Plano Integrado de Ações Educativas e Preventivas à VSCA; Fluxo de Proteção e Atendimento a Crianças e Adolescentes em situação de Violência Sexual; Ficha de Registro e Encaminhamento de Casos de Violação dos DCA; Plano de Divulgação do Fluxo e da Ficha e Indicadores para serem monitorados em 2020.



Cartilha Educativa Proteção nas Fronteiras: Enfrentamento da Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes em Regiões de Fronteiras:

A Cartilha oferece um conjunto de informações conceituais e metodológicas que visam a instrumentalização dos atores locais para um atendimento qualificado a crianças e adolescentes vítimas da violência sexual, referenciadas nas diretrizes nacionais das políticas de educação, assistência social, saúde, dentre outras. Fruto da Sistematização das experiências do Projeto Proteção nas Fronteiras, a Cartilha faz uma atualização da sua 1ª. edição, realizada no contexto do Programa Raízes, uma iniciativa da CPFL Renováveis, sendo está a 3ª. Edição.

Sistematização da Proposta Pedagógica do IA para o Desenvolvimento de Competências Socioemocionais em Redes Públicas de Ensino – A experiência no Ceará.

Esta publicação explica o percurso trilhado pelo IA no desenvolvimento de seus Programas de educação; e detalha as referências teóricas e metodológicas que embasam os programas de desenvolvimento de competências socioemocionais implementados em escala junto às Redes Públicas de Ensino, apresentando ainda um passo a passo para implementação da metodologia IA em diferentes contextos.



Proposta Pedagógica do IA e do Projeto #RefazendoSonhos

O documento apresenta as bases pedagógicas do IA e as do Projeto #RefazendoSonhos, incluindo os fundamentos teórico-metodológicos e toda a parte dos itinerários de formação de adolescentes, profissionais e familiares, resultado do processo de implementação e aprimoramento do Projeto ao longo dos quatro primeiros anos de realização.

Planos de Aula do Projeto Brincantar

A publicação é resultado da adaptação da Metodologia do “Cirandando Brasil” para o Projeto Brincantar. Contém o itinerário formativo do Projeto incluindo os planos de aulas das oficinas propostas, para adaptação e implementação em outras iniciativas de ações simultâneas com famílias e crianças.



Habilidades Socioemocionais e Interculturais para a Escola Secundária. Programa Horizontes – PERU

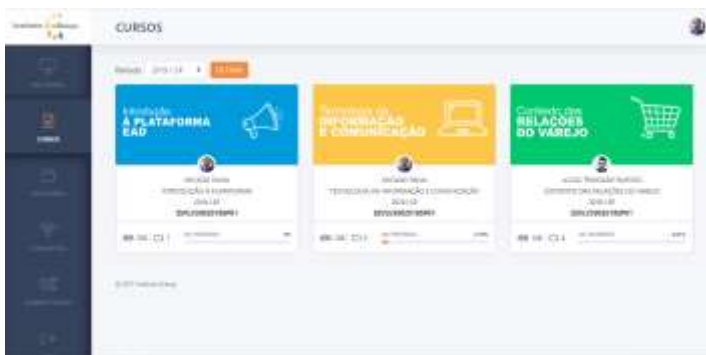
Essa publicação consolida a metodologia e o itinerário propostos para o Programa Horizontes – UNESCO, bem como os 05 volumes de planos de aula, constando cada um, de 03 blocos de 20hs aula cada.

2.2. Inovações

Formação EAD

Plataforma de Educação a Distância Escola Social do Varejo/ Modelo Semipresencial (ESV/ EAD)

Aprimoramento da Plataforma EAD, desenvolvida a partir de 2017, com a inclusão do Sistema Educacional do Varejo (SEV), integrando as áreas de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) com o Contexto das Relações do Varejo (CRV). O SEV simula sistemas informatizados utilizados no varejo, possibilitando aos jovens o maior entendimento dos processos utilizados e a instrumentalização, com aplicação na prática.



Uso das Tecnologias da Informação e Comunicação nos Projetos e Programas

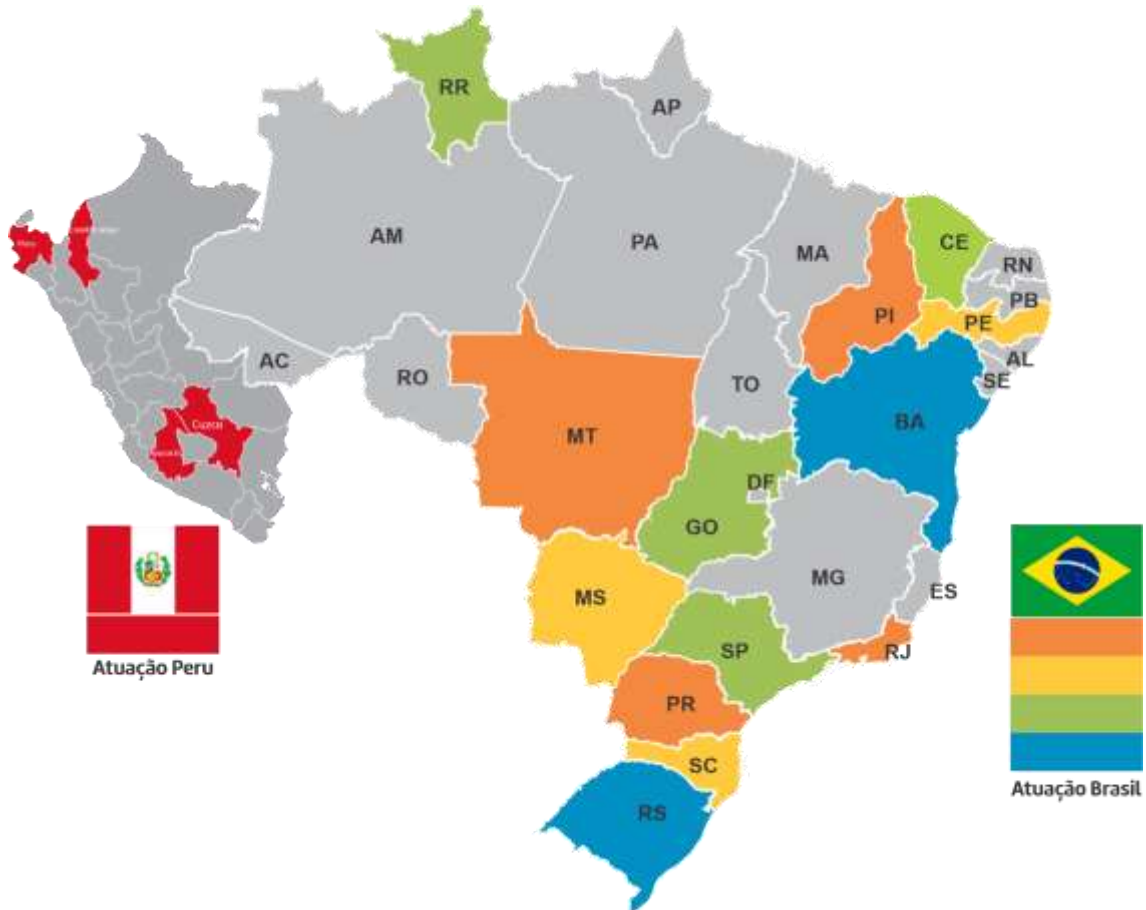
Cada vez mais os Programas e Projetos do Instituto Aliança tem lançado mão das Tecnologias da Informação e Comunicação como potente aliada para o alcance e superação dos resultados propostos. Neste sentido, além das ferramentas de comunicação que aproximam as equipes dos Estados, a exemplo do WhatsApp e e-mail, a equipe do Instituto tem ampliado as ações com a criação do Instagram dos Projetos (a exemplo do NEO e #RefazendoSonhos), o que possibilitou uma maior participação dos públicos atendidos e ampliação do alcance da intervenção, via campanhas de mobilização em torno de causas comuns.



3. INSTITUTO ALIANÇA EM NÚMEROS/ 2019

Em 2019 o IA teve uma atuação nacional e internacional. No Brasil, em 13 Estados das 05 Regiões, em 210 municípios; e, no Peru, em 04 Regiões do País, com os seguintes resultados:

- 24 Projetos e Programas de intervenção;
- 52.069 atendidas diretamente²;
- 410.527 pessoas impactadas pelas ações do IA³;
- 23 Parceiros Financiadores.



² Público Direto é definido pelas pessoas atendidas pelas ações desenvolvidas pela equipe do IA, em formações ou capacitações realizadas, com a metodologia própria, junto a crianças, adolescentes, jovens, mulheres, refugiadas(os) e trabalhadores rurais. Nos projetos de Incidência nas Políticas de Educação, são contabilizados os estudantes das escolas onde ocorrem ações de monitoramento técnico para acompanhamento da implementação da metodologia.

³ Pessoas impactadas pelas ações do IA são aquelas atendidas de forma indireta: familiares do público direto, estudantes e pessoas atendidas por profissionais atendidos diretamente (sem ação de monitoramento técnico presencial), e público atendido por ações ou projetos voltadas para a sensibilização, mesmo com presença da equipe técnica, a exemplo de apresentação de peças teatrais, campanhas de comunicação, projetos de adolescentes e profissionais e outras iniciativas voltadas para mobilização de pessoas em torno de uma causa.

Em 2019, o IA teve uma ação em âmbito nacional e internacional, com assessoria técnica realizada à UNESCO do Peru, com um número expressivo de ações, totalizando 24 projetos e programas, divididos em cinco áreas de intervenção, conforme apresentado no diagrama abaixo:



Do ponto de vista do público atendido, destaque para o aumento exponencial do número de pessoas atingidas pelas ações do IA, indicando o êxito na definição estratégica de impactar nas políticas públicas de educação, assistência social, trabalho e saúde, tendência já apontada nos anos anteriores e ampliada em 2019. O público direto atendido seguiu a tendência dos anos anteriores com maior concentração na área de Incidência nas Políticas de Educação de Ensino Médio, pela atuação nas Escolas de Ensino Médio Integral do Estado do Ceará, aliando capacitação e monitoramento técnico às escolas atendidas, com impactos diretos nos estudantes. Os gráficos abaixo, apresentam os dados de 2019:

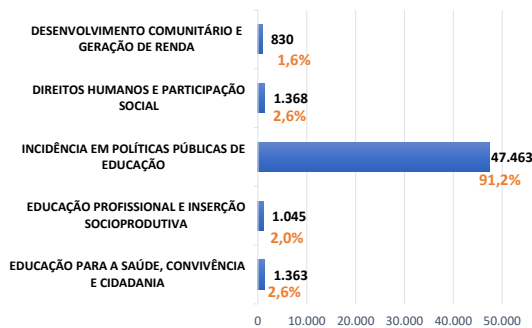


Gráfico 1 - Público Direto Atendido

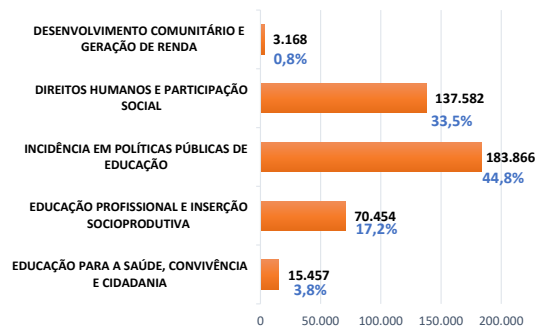


Gráfico 2 - Público Indireto Atendido

Em relação à abrangência do IA, registra-se a presença institucional em todas as regiões do país, com ampliação do número de Estados atendidos e a atuação em 04 regiões do Peru, resultado de uma parceria com a UNESCO/Peru. No Brasil, o Instituto continua a ter expressiva intervenção no Nordeste do país, região com altos indicadores de desigualdade social, ratificando o direcionamento estratégico da Organização. Destaque também para a ampliação da intervenção nas demais regiões, com aumento do número de Estados beneficiados, conforme tabela abaixo:

REGIÃO	ATENDIDOS DIRETAMENTE	%	ATENDIDOS INDIRETAMENTE	%
Centro oeste	1.287	2,5%	9.872	2,4%
Nordeste	50.040	96,1%	382.944	93,3%
Norte	45	0,1%	180	0,04%
Sudeste	417	0,8%	5.992	1,5%
Sul	250	0,5%	3.613	0,9%
Peru	30	0,1%	7.926	1,9%
TOTAL	52.069	100%	410.527	100%

Tabela 1 - Público direto e indireto atendido pelo IA, por região do país

No tocante aos recursos aplicados na execução dos projetos, programas e outras ações institucionais, em 2019 o IA teve uma aplicação total de R\$ 9.618.942,12 (nove milhões seiscentos e dezoito mil novecentos e quarenta e dois reais e doze centavos) valor um pouco menor do que o de 2018, da ordem R\$ 10.103.092,37 (dez milhões cento e três mil noventa e dois reais e trinta e sete centavos) que foi similar ao de 2017, dado significativo que aponta para as formas como o Instituto vem buscando para enfrentar a recessão econômica enfrentada pelo país nos últimos anos.

Em relação aos recursos por fonte, em 2019 houve um aumento do aporte dos recursos privados em relação a 2018 que teve mais de 50% dos recursos Internacionais. Ressalta-se também uma significativa redução dos recursos públicos e um decréscimo dos recursos internacionais, conforme demonstra o gráfico abaixo:

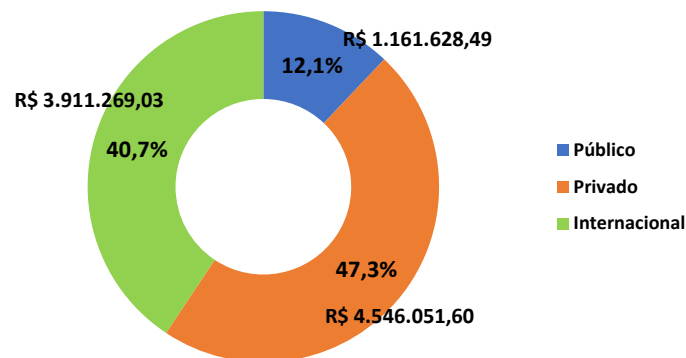


Gráfico 3 - Recursos por fonte 2019

4. ÁREAS DE ATUAÇÃO

A ação do Instituto Aliança se distribuiu estrategicamente nas seguintes áreas temáticas:

Desenvolvimento Comunitário e Geração de Renda



Educação Profissional e Inserção Socioproductiva



Incidência nas Políticas de Ensino Médio



Direitos Humanos e Participação Social e Política



Educação Para a Saúde, Convivência e Cidadania



4.1. Desenvolvimento Comunitário e Geração de Renda

Busca contribuir com a causa da empregabilidade por meio da formação integral e inserção qualificada, permanência e ascensão de jovens e adultos – urbanos e rurais – no mundo do trabalho, apoiando a construção dos seus projetos de vida. Com foco na inclusão comunitária, apoia também as famílias na estruturação de empreendimentos geradores de renda por meio da produção e comercialização de bens e serviços.

Programas e Projetos vinculados a esta área:

PROJETO	NÚMERO
Projeto SDR/Bahiater	04
Projeto Mulheres Empreendedoras - São João da Barra	
Projeto Trilha	
Projeto Qualifica Bahia	

4.2. Educação Profissional e Inserção Socioproductiva

Busca contribuir com a causa da empregabilidade por meio da formação integral e inserção qualificada, permanência e ascensão de jovens e adultos – urbanos e rurais – no mundo do trabalho, apoiando a construção dos seus projetos de vida. Com foco na inclusão comunitária, apoia também as famílias na estruturação de empreendimentos geradores de renda através da produção e comercialização de bens e serviços.

Programas e Projetos vinculados a esta área:

PROJETO	NÚMERO
Escola Social do Varejo	03
NEO BRASIL	
Aprendiz na Escola	

4.3. Incidência nas Políticas de Ensino Médio

Atua por meio da institucionalização de tecnologias educacionais voltadas para o desenvolvimento integral e integrado de adolescentes e jovens. Desenvolve e adapta tecnologias ao contexto das redes públicas, articulando as políticas de educação e trabalho, com o objetivo de garantir o princípio da universalidade com qualidade para todos os estudantes. Busca, ainda, influenciar as práticas educacionais no sentido de adotarem metodologias participativas, com foco no protagonismo juvenil, tornando-as mais atrativas, de forma a contribuir para o alcance de indicadores positivos relativos à educação, a exemplo da aprovação e desempenho; e para a diminuição dos indicadores negativos, como reprovação e abandono.

Programas e Projetos vinculados a esta área:

PROJETO	NÚMERO
Escolas de Educação Profissional –EEEPs	07
Programa de Reorganização Curricular - Núcleo de Trabalho, Pesquisas e Práticas Sociais (NTPPS)	
Incidência Piracicaba	
Projeto Pacto por um Ceará Pacífico - P O	
Fala Sério	
Projeto Horizontes	
Transformando o Presente e Projetando o Futuro	

4.4. Direitos Humanos e Participação Social e Política

A área congrega duas vertentes complementares, a primeira voltada para a garantia dos direitos humanos por meio de ações preventivas, que qualifiquem o atendimento a crianças, adolescentes e pessoas em situação de vulnerabilidade pessoal e social. Tem por objetivo desenvolver e disseminar tecnologias sociais exitosas que promovam os direitos destes públicos, focalizando suas ações nos temas relacionados:

- à prevenção e ao enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes,
- à prevenção e ao enfrentamento ao Trabalho Infantil, e,
- no atendimento e apoio a adultos e crianças em situação de refúgio, imigração por razões humanitárias e outras vulnerabilidades, contribuindo para o seu empoderamento e inserção sociocultural e produtiva.

A segunda vertente é focada na dimensão da participação social e política, a partir do desenvolvimento de ações estratégicas voltadas para a incidência em causas e políticas públicas que tenham interseção com a atuação institucional do IA, ao assegurar a presença e a participação em espaços estratégicos nos âmbitos nacional, estadual e local, como conselhos, comitês e fóruns.

Programas e Projetos vinculados a esta área:

PROJETO	NÚMERO
Proteção nas Fronteiras	05
#RefazendoSonhos	
Catavento	
Empoderando Refugiadas	
Brincantar	

4.5. Educação Para a Saúde, Convivência e Cidadania

Busca desenvolver atitudes e comportamentos positivos em relação à saúde, à sexualidade, à convivência interpessoal, familiar e comunitária, fortalecendo também o protagonismo juvenil e a efetivação das políticas públicas relacionadas a esses temas. As ações são desenvolvidas em parceria com empresas, governos municipais, governos estaduais e organizações da sociedade civil, visando à implantação de programas de prevenção das vulnerabilidades e de promoção da convivência saudável e da cidadania, priorizando crianças e adolescentes.

Programas e Projetos vinculados a esta área:

PROJETO	NÚMERO
VIA Rede de Proteção Contexto de Obras - Aripuanã/MT	05
VIA Rede de Proteção - Curral Novo do Piauí/PI	
VIA Rede de Proteção - Niquelândia/GO	
VIA Rede de Proteção - Rio Branco do Sul/ PR	
VIA Rede de Proteção - Santa Filomena/PE	

5. NORMATIVAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS QUE EMBASAM O TRABALHO DO INSTITUTO ALIANÇA

Como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), o Instituto Aliança norteia toda sua intervenção na Constituição Federal e no Estatuto da Criança e do Adolescente⁴. Os Programas e Projetos são desenvolvidos com forte componente técnico, respaldado nas Legislações que fundamentam as ações, direcionadas pela sua Missão de “Educar pessoas, comunidades e Organizações para o Desenvolvimento Humano Sustentável”.

O Instituto entende a educação de forma ampla, ocorrendo em vários espaços e ao longo de toda a vida, caracterizada pelos processos de ensino e aprendizagem, ocorridos nas relações de troca e de ampliação de saberes e conhecimentos, incluindo no ambiente da família. Por outro lado, há o incentivo e o fortalecimento do desempenho escolar em todos os seus Projetos e Programas.

Toda a abordagem tem como fundamento o Artigo 205 da Constituição Federal que diz “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.” Além disso, a atuação do Instituto Aliança respalda-se na **Lei 9.394/96 pela qual “a educação abrange os processos** formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais (Art.10).

Ressalta-se que, dentre as diretrizes apresentadas no Plano Nacional de Educação – PNE, promulgado pela LEI N° 13.005/2014, o Instituto Aliança contribui, de um modo geral e em especial nos Programas desenvolvidos no âmbito da área de Incidência nas Políticas de Educação, com as diretrizes: III - superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação; IV - melhoria da qualidade da educação; V - formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos em que se fundamenta a sociedade; IX - valorização dos (as) profissionais da educação e X - promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos, à diversidade e à sustentabilidade socioambiental.



⁴ Ações com crianças, adolescentes e profissionais e atores estratégicos que atuam nesta área da infância e da adolescência.

Cada área temática, de acordo com a natureza do trabalho realizado, norteia suas ações por normativas nacionais e internacionais específicas.

Na área de Educação Profissional e Inserção Socioproductiva, em complemento às diretrizes nacionais ligadas à educação profissional, destaque para a Lei de Aprendizagem/ 10.097 de 2000 e a Lei de Estágio/ 11.788/08, que fundamentam as atividades voltadas para o encaminhamento e acompanhamento de adolescentes e jovens em trabalhos protegidos.

A área de Geração de Renda e Desenvolvimento Comunitário norteia suas ações na Lei voltada para a regulamentação da Assistência Técnica e Extensão Rural – Lei 12188/10 e na Lei complementar Nº 128 que regulamenta as atividades dos microempreendedores individuais.

Ao longo da sua trajetória o IA desenvolveu ações que incidem em outras políticas sociais da Assistência Social, Saúde, Educação e Trabalho, na perspectiva da prevenção e do enfrentamento às violações de direitos, visando uma atuação intersetorial.

Na área de Direitos Humanos e Participação Social, que atua diretamente com a prevenção e o enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes, ao trabalho infantil e outras violações, e, adicionalmente, com a atenção a adultos e crianças refugiadas, as ações são respaldadas pelas seguintes normativas nacionais e internacionais: Convenção dos Direitos da Criança e do Adolescente (CDC) /1989; Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS/ Lei 8.742 de 1993); Lei 13.431/2017 que estabelece o sistema de garantia de direitos da criança e do adolescente vítima ou testemunha de violência; Plano Nacional de Direitos Humanos III (Diretriz 85 e Objetivos estratégicos III, IV e V6); Plano Decenal dos Direitos da Criança e do Adolescente; Plano Nacional de Enfrentamento da Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes (PNEVSCA); Plano Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas; Plano Nacional Pela Primeira Infância; Convenção nº 182 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) sobre as piores formas de trabalho infantil; Convenção de Genebra de 1951 – 143, ratificadas pelos Estados que integram a ONU; Protocolo do Estatuto dos Refugiado de 1967; Declaração de Cartagena, 1984; Declaração de São José, 1994; Lei 9474/97 - Estatuto dos Refugiados.

Além dos Marcos de Referência acima mencionados, a área de Educação para a Saúde, Convivência e Cidadania respalda suas ações nas orientações gerais da Organização Mundial de Saúde⁷, nas orientações técnicas estabelecidas pelo Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo - SINASE e nas políticas nacionais relacionadas à saúde do adolescente.

Em consonância com a Agenda 2030, pactuada pelas Nações que integram a ONU, as ações do IA, em maior ou menor grau contribuem para 08 dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentáveis (ODS), quais sejam: 1-Erradicar a Pobreza ; 2- Erradicar a Fome; 3 - Saúde e Qualidade de Vida; 4 - Educação de Qualidade; 5 - Igualdade de gênero; 10 - Reduzir as desigualdades; 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis; e o 16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes.

De um modo geral, o Instituto afirma o seu posicionamento enquanto Organização da Sociedade Civil de defesa e garantia da dignidade humana e da construção e fortalecimento da democracia, com estímulo e fomento à participação enquanto princípio de atuação, em todos os seus Programas e Projetos.

⁵ Diretriz 8: Promoção dos direitos de crianças e adolescentes para o seu desenvolvimento integral, de forma não discriminatória, assegurando seu direito de opinião e participação.

⁶ Objetivos estratégicos III: Proteger e defender os direitos de crianças e adolescentes com maior vulnerabilidade: IV: Enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes e V: Garantir o atendimento especializado a crianças e adolescentes em sofrimento psíquico e dependência química.

⁷ A saúde não é apenas a ausência de doenças e sim o estado de bem estar físico, cognitivo e emocional. Desse modo, a educação em saúde não é vista apenas como "divulgação de informações sobre saúde", mas sim um processo educativo sobre os valores, atitudes e comportamentos que possibilitem reduzir as vulnerabilidades e prevenir as violações de direitos.

6. PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS EM 2019

6.1. DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO E GERAÇÃO DE RENDA

6.1.1. Projeto SDR⁸/BAHIATER Sustentabilidade

*“A prefeitura municipal de Alcobaça através da Secretaria de Assistência Social agradecem ao IA, por tão expressiva parceria. Foram realizados dois grandes workshops, grande novidade para município, que foi totalmente voltado para o desenvolvimento da população do campo com uma programação muito bem elaborada, tudo ocorreu como planejado evitando surpresas desagradáveis de última hora e que facilitou as atividades da equipe local da prefeitura. Mais uma vez agradecemos a confiança do IA e **esperamos poder continuar essa parceria**”. Agadema Oliveira Viana (Assessora de gabinete do Secretário Municipal de Acabo Social, do Município de Alcobaça)*

*“Particpei de muitos eventos do Instituto Aliança, e esse último encontro de jovens de que particpei foi maravilhoso. Torço pela continuidade do projeto, pois para nós é uma grande oportunidade de ter novas **informações e nos unirmos para fazer algo diferente**”. Tatiane, da Comunidade de Pontinha - Prado*

*“Gostaria de deixar o meu agradecimento pelo maravilhoso trabalho feito na nossa região pelos grandes parceiros: o Instituto Aliança e a Bahiater, através dos nossos técnicos, parceiros, irmãos e amigos: Adriano, Evanderlei e Gilney... que prestaram uma assistência técnica maravilhosa e deixaram todos **satisfeitos!**”. Eleilton Teles, Presidente da Associação dos Produtores Rurais de Nova Alegria*



Objetivo e Descrição

O projeto tem como objetivo o desenvolvimento de ações de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), destinados a estruturação produtiva e articulação de políticas públicas para promoção da sustentabilidade de 690 Unidades Produtivas Familiares (UPF) de agricultores/as, nos municípios de

⁸ SDR - Secretaria de Desenvolvimento Rural

Itamaraju, Juruçu, Prado, Alcobaça, Ibirapoã e Teixeira de Freitas, localizados no território de identidade do Extremo Sul da Bahia, que será desenvolvido de acordo com o estabelecido pela Lei Estadual no 12.372, de 23/12/2011, que instituiu a Política e o Programa Estadual de ATER para a Agricultura Familiar.

Principais Resultados Quantitativos

- 678 (seiscentos e setenta e oito) agricultores familiares receberam assistência técnica e extensão rural.
- 24 (vinte quatro) de formação grupos para atendimento coletivo.
- 01 (hum) programa de formação continuada e em serviço da equipe técnica implementado, com carga horária total de 320 (trezentos e vinte horas), desenvolvidas ao longo de 2016, 2017 e 2018.
- 678 (seiscentos e setenta e oito) Unidades Produtivas Familiares/UPFs atendidas pelo Projeto, com renovação e emissão de Declaração de Aptidão ao PRONAF (DAPS).
- 13 (treze) associações comunitárias apoiadas no processo de formalização.
- 33 (trinta e três) agricultores comercializando através do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) nos anos de 2017 e 2018, apesar da redução significativa das ações do Programa.
- 286 (duzentos e oitenta e seis) agricultores com acesso ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF).
- Crescimento de 360% (trezentos e sessenta por cento) no número de famílias que passaram a fazer a utilização dos subprodutos da agricultura

Principais Resultados Qualitativos

- Fortalecimento e ampliação da produção de alimentos para a segurança e soberania alimentar e nutricional;
- Aumento do acesso aos mercados;
- Fortalecimento da organização social das comunidades pertencentes ao projeto;
- Transição da produção convencional para práticas agrícolas sustentáveis;
- Fomento da capacidade produtiva das Unidades de Produção familiar;
- Formação de parcerias para o benefício das famílias envolvidas, bem como suas comunidades.

Parceiros:

FINANCIADORES	LOCAIS	ESTRATÉGICOS
SDR/ BAHIATER	<ul style="list-style-type: none"> • Prefeituras: Itamaraju; Prado, Alcobaça, Teixeira de Freitas, Ibirapoã e Jucuruçu. • Secretaria de Agricultura: Itamaraju; Prado, Alcobaça, Teixeira de Freitas, Ibirapoã e Jucuruçu • Sindicato de Trabalhadores Rurais: Itamaraju; Prado, Alcobaça, Teixeira de Freitas, Ibirapoã e Jucuruçu • CMDMS⁹: Itamaraju; Prado, Alcobaça, Teixeira de Freitas, Ibirapoã e Jucuruçu. • Cooperativas: Itamaraju; Prado, Alcobaça, Teixeira de Freitas, Ibirapoã e Jucuruçu 	<ul style="list-style-type: none"> • Serviço Nacional De Aprendizagem Rural - Senar/Es; • Serviço de Apoio Às Micro e Pequenas Empresas - Sebrae; • Coordenação de Desenvolvimento Agrário • Banco do Brasil • Banco do Nordeste

⁹ CMDMS - Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável

6.1.2. Projeto Mulheres Empreendedoras – São João da Barra

“O trabalho realizado pelo Instituto Aliança foi muito importante e elogiado por todas as cooperadas da Arte Peixe. Agradecemos muito por tudo que foi realizado. Conseguimos avançar com o processo de obtenção do selo da Vigilância Sanitária e estamos buscando assumir novas posturas como cooperadas. Precisamos agora dar continuidade e buscar novas possibilidades de investimento na Cooperativa”.

Fernanda Pires – Presidente da Cooperativa Arte Peixe



Objetivo e Descrição

O Projeto Mulheres Empreendedoras teve como principal objetivo contribuir para a ampliação da inserção social e produtiva das mulheres da Cooperativa Arte Peixe no município de São João da Barra, no estado do Rio de Janeiro, por meio da sua formação pessoal e social e da qualificação profissional contextualizada às oportunidades de trabalho e renda existentes na comunidade, tendo como foco o aprimoramento e o fortalecimento do seu empreendimento coletivo já existente. O Projeto atuou como uma assessoria técnica especializada, tendo como parceiro financiador a Chevron.

Principais Resultados Quantitativos

- 01 (um) Plano de Negócios elaborado junto à Cooperativa.
- 01 (um) Plano de Comercialização elaborado junto à Cooperativa.
- 40 (quarenta) horas de monitoramento a distância do processo de implantação do Plano de Negócios realizadas.
- 60 (sessenta) horas de assessoria técnica presencial realizadas, voltadas para o aperfeiçoamento da produção e definição de estratégias de comercialização;
- 24 (vinte e quatro) horas de trabalho formativo, em 04 (quatro) oficinas focadas no desenvolvimento de competências pessoais e sociais realizadas.

Principais Resultados Qualitativos

- Avanço no processo de organização de documentos que viabilizarão a obtenção do selo junto à Vigilância Sanitária Estadual.
- Fortalecimento do vínculo entre as cooperadas.

- Retomada do contato com antigos clientes da Cooperativa, incentivando a comercialização dos produtos.

Parceiros

FINANCIADORES	LOCAIS	ESTRATÉGICOS
Chevron	Prefeitura Municipal de São João da Barra	Porto do Açú SEBRAE

6.1.3. Projeto Qualifica Bahia

“Quero agradecer ao Instituto Aliança por trazer para o meu bairro um curso ótimo de Doces e Compotas. Nele eu aprendi que não é só apreender a fazer os doces, mas também aprendi o respeito aos nossos direitos, saber respeitar os nossos companheiros de sala. Não estou falando isso para agradar ninguém não, estou falando porque esse curso me fez enxergar melhor a vida. Obrigado Instituto Aliança por nos dar essa satisfação!” Daniele Elizabeth Souza de Amorim - Educanda Do Curso de Doces e Compotas do Qualifica Bahia, em Salvador.

“Foi uma ótima oportunidade de voltar a estudar e compartilhar conhecimento. Conuiver com a realidade de pessoas da comunidade, entender suas necessidades e poder contribuir. Foi um aprendizado conhecer a história de cada um e me dar conta de que o que é óbvio para muitos é valioso para quem não tem oportunidade e assim do quanto é importante o projeto.” Marizete França- Educadora de Qualificação Social do Curso de Informática Básica do Qualifica Bahia, em Salvador.



Objetivo e Descrição

O Programa Qualifica Bahia, iniciativa do Governo do Estado da Bahia, através da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte – SETRE, reúne um conjunto de organizações sociais com larga experiência em processos de qualificação e inserção socioprofissional para executar as suas ações. O Instituto Aliança participa das ações do Qualifica Bahia desde 2013 e, em 2019, implementou 05 (cinco) cursos nos municípios de Salvador (02 cursos), Coaraci (01 curso) e Madre de Deus (02 cursos), com foco em empreendedorismo e geração de renda. Em cada um dos 05 cursos foram disponibilizadas 20 vagas, totalizando 100 educandos nesta edição do Qualifica Bahia executada pelo IA.

Principais Resultados Quantitativos

- 100 (cem) educandos qualificados, que participaram do programa de formação em 03 municípios baianos.
- 200 (duzentas) horas de qualificação realizadas e distribuídas, sendo 60 (sessenta) horas do módulo de qualificação social e 120 (cento e vinte) horas do módulo de qualificação profissional.
- 30% de inserção dos educandos inseridos no mundo do trabalho, priorizando as opções empreendedoras para as áreas de alimentação e serviços.
- 02 (duas) feiras de comercialização de produtos criados pelos educandos da Turma de Doces e Compotas em Salvador/Ba realizadas.

Principais Resultados Quantitativos

- Desenvolvimento de ações de capacitação continuada dos educadores participantes das ações.
- Revisão do itinerário formativo do Projeto, com aperfeiçoamento dos planos de aula dos módulos de qualificação social e empreendedorismo.

Parceiros:

FINANCIADORES	LOCAIS	ESTRATÉGICOS
Secretaria de Trabalho, Emprego, Renda e Esporte do Estado da Bahia (SETRE)	Demandantes dos Cursos nos municípios contemplados.	Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE)

6.1.4. Projeto Trilha

*“Hoje o nosso país vive uma incerteza muito grande devido a crise que se deu por causa de razões políticas, com isso o desemprego a cada dia continua aumentando. É por esse motivo que bu sco de todos os meios saber um pouco mais sobre coisas, pois conhecimento nunca é demais. Dessa forma, o curso de Doces e Compotas proporcionou uma oportunidade maior no mercado de trabalho, dando chances de me tornar uma microempreendedora e crescer muito, afinal é uma grande chance de abrir o próprio negócio, sem contar o conhecimento adquirido... Sem sombras de dúvidas, posso dizer que foi **um curso maravilhoso.**”* Karollaine Sousa Silva - 21 anos - Educanda do Curso de Doces e Compotas do programa Trilha.

“O curso me proporcionou muito aprendizado e capacitação para o meu trabalho futuro e tive a oportunidade de conhecer ótimos professores e colegas de trabalho!!! Tivemos todo um processo de conhecimento dos alimentos, o que precisamos fazer para ser um empreendedor bem sucedido, aulas incríveis que nos mostraram a importância do trabalho em equipe, sem esquecer dos trabalhos fora da sala de aula e o principal o trabalho na cozinha, contando com total paciência e dedicação dos professores. Eu posso dizer que fomos privilegiados em conhecer o trabalho do TRILHA!! E tenho certeza que tanto eu quanto os outros alunos saíram com um conhecimento que nos acrescentará tanto no presente quanto futuramente... E eu sou grata a todos os responsáveis pelo curso!! Foi uma oportunidade e tanto!!!” Caroline Melo dos Santos - 21 anos - Educanda do Curso de Doces e Compotas do Programa Trilha.

“Capacitar pessoas para que estas sejam empreendedoras não é tarefa muito fácil e quando essas pessoas são jovens e adolescentes em vulnerabilidade social, com baixa autoestima, fica mais desafiador. Não foi tarefa muito fácil, mas hoje eu tenho a sensação de dever cumprido. Cumprido, pois pude ensinar que inovar é a melhor forma de empreender; persistir é a melhor forma de responder e produzir é melhor de dizer que eu sou capaz.” Alennay Macário Alves – Educadora do Curso de Curso de Doces e Compotas –Trilha.



Objetivo e Descrição

O Projeto Trilha, iniciativa do Governo do Estado da Bahia, através da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte – SETRE, reúne um conjunto de organizações sociais com larga experiência em processos de qualificação de jovens para executar as suas ações. O Projeto Trilha é voltado para jovens de 16 a 29 anos e foi implementado em 2019 através de 02 (dois) cursos nos municípios de Ilhéus e Itabuna. O itinerário formativo dos cursos contempla 400 (quatrocentas) horas de atividades e foi desenvolvido a partir da metodologia participativa com foco em empreendedorismo e geração de renda. As aulas são realizadas em espaços formativos disponibilizados por parceiros locais.

Principais Resultados Quantitativos

- 40 educandos qualificados, que participaram do programa de formação em 02 municípios baianos (Ilhéus e Itabuna).
- 400 horas de qualificação realizadas e distribuídas em 120 (cento e vinte) horas do módulo de qualificação social e 240 (duzentas e quarenta) horas do módulo de qualificação profissional, além de 40 (quarenta) horas de Trabalho Final de Curso (TFC).
- 30% de inserção dos educandos inseridos no mundo do trabalho, priorizando as opções empreendedoras para as áreas de alimentação e serviços.

Principais Resultados Qualitativos

- Desenvolvimento de ações de capacitação continuada dos educadores participantes das ações.
- Assessoria de 01 (uma) psicopedagoga ao longo da execução das ações de formação, resultando no suporte técnico aos educadores e jovens em casos específicos e demandas pertinentes.
- Realização de diversos projetos de atuação comunitária, onde os jovens puderam colocar em prática os conhecimentos construídos, beneficiando a comunidade local.

Parceiros:

FINANCIADORES	LOCAIS	ESTRATÉGICOS
- Secretaria de Trabalho, Emprego, Renda e Esporte do Estado da Bahia (SETRE)	- Demandantes dos Cursos nos municípios contemplados.	- Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE)

6.2. EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E INSERÇÃO SOCIOPRODUTIVA

6.2.1. Escola Social do Varejo (ESV)

“Uma vez eu li um texto de Rubem Alves que falava sobre a arte de “provocar fome”. Não a fome literal, a fome do corpo, a do espírito e conhecimento. Uma vez, que já tinha participado de outros projetos durante esse curto percurso da minha vida e ter minha “fome” provocada, nenhum deles me proporcionou uma ânsia enorme pelo conhecimento como a Escola Social do Varejo. A cada dia foi uma nova experiência, a cada oficina tinha algo novo. Em cada momento, fomos convidados para nos despertar, convidados a abrir e expandir nossas mentes e, por vezes, nos livrarmos de preconceitos que carregamos sem nem mesmo percebermos, sempre soube quem sou eu e o que quero, mas a ESV me oportunizou sustentar as minhas escolhas, sustentar a minha identidade. Fui convidada a usar meu senso analítico a todo instante. Com certeza, esse não foi apenas um curso para mim, foi muito além das minhas expectativas. Saio desse projeto muito mais forte e experiente, tanto na minha vida pessoal, quanto na profissional e social. Tenho extrema gratidão por todos que hoje, através desse projeto, fazem parte da minha vida. Espero que vocês continuem “provocando fome” em muitos mais jovens, como fizeram conosco.” Ane Caroline da Silva Oliveira, 24 anos, BA.

“A sugestão é que nunca deixem de apoiar os jovens e continuem mudando vidas, plantando sonhos e ajudando, que iniciem projetos e concluem todos eles. Minha gratidão e admiração a todos os envolvidos. Continuem firmes nesta caminhada”. Andreia de Oliveira Novaes Santos, mãe de Amanda Novaes dos Santos, SP.

“...Acredito que o papel da inserção durante a formação os cinco encontros, e mais os de orientação para elaboração dos currículos e demais etapas do processo foram de fato diferenciados e fundamentais, em mim gerou grandes aprendizados. Adquiri postura e um vocabulário mais formal para ambiente profissional, mais corporativo. Foi importante, antes de entrar no mercado de trabalho saber como agir, como fazer, como proceder em situações adversas, como trabalhar sob pressão e como cumprir metas, como ter controle emocional, estando disposta realmente a trabalhar e contribuir. Agora, estou colocando tudo isso em prática, pois todo esse trabalho de inserção me deu confiança para meu primeiro processo seletivo e fui aprovada, tive minha primeira carteira assinada e já me encontro atuando na área de operadora de vendas como jovem Aprendiz...” Jovem inserida no setor de Varejo – Empresa: C&A Modas, atua na função de jovem Aprendiz 30h – Heloiza Ribeiro de Souza (direita), 19 anos, fez parte da turma 2019.2 PE.



Descrição e Objetivo

A ESV é uma iniciativa conjunta do Instituto Aliança e do Instituto Big, implementado desde 2010¹⁰ em seis estados brasileiros, tendo como base a experiência e metodologia exitosas do Programa Com.Domínio Digital (CDD), tendo por objetivo contribuir com a causa da empregabilidade juvenil por meio de um programa de qualificação profissional e inserção de jovens em empresas varejistas de pequeno, médio e grande portes.

Nos seus nove anos, a ESV beneficiou diretamente 9.569 jovens, sendo que destes 92% concluíram a formação e 6.941 (aproximadamente 80% dos concluintes) foram inseridos no mundo do trabalho, ampliando de forma significativa a renda familiar. e tem por objetivo

Principais resultados quantitativos

- 8.402 jovens inscritos nos estados de Pernambuco, Bahia e São Paulo;
- 644 matriculados;
- 636 (99%) jovens concluíram a formação;
- 597 (94%) dos concluintes certificados com média igual ou superior a 7 e 75% ou mais de frequência
- 91% de índice de frequência aos núcleos pedagógicos;
- 439 dos jovens concluintes foram inseridos (69%)¹¹;
- 104 representantes dos parceiros financiadores participaram dos eventos realizados pela ESV (aulões, certificações e outros);
- 15 educadores e profissionais capacitados na metodologia do Programa.

Metas alcançadas e superadas no que diz respeito à formação de jovens, evidenciadas pelos seguintes indicadores:

- 1% de evasão, meta até 15%;
- 99% concluintes, meta até 85% dos matriculados;
- 94% dos concluintes foram certificados, meta até 85% dos concluintes;
- 90,5% das famílias, ao final do Programa, o avaliam como bom ou ótimo, com percepção de mudanças pessoais e na postura profissional dos jovens.

Principais Resultados Qualitativos

- Indicadores de resultados do Programa positivos apontam para a relevância da ESV, em especial no atual cenário de falta de políticas públicas voltadas à formação profissional e inserção de jovens no mundo do trabalho;
- Constituição das equipes com base em perfil para o Programa (crença)/ Equipes formadas e com profissionais que permanecem no Programa, com domínio e apropriação da metodologia;
- Equipe técnica capaz de inovar e adaptar a metodologia ao perfil dos jovens e ao contexto;
- Introdução de inovações, em especial, com o EAD desde 2017 e em 2019, com adaptação do Sistema Educacional do Varejo (SEV) para o ambiente da plataforma digital;
- Programa com crescente ampliação da demanda dos jovens e das famílias, decorrente de aspectos como permanência nos locais por muito tempo, ampliando o conhecimento sobre o mesmo, alta mobilização dos jovens para as inscrições e articulação do Programa com o setor de comunicação do grupo Big;

¹⁰ O Programa foi concebido e implementado entre 2010 a 2018 pelo Instituto Walmart .

¹¹ A ESV tem o prazo de até 30 de junho para alcançar a meta de 80% de inseridos e o relatório institucional foi finalizado com as informações alcançadas até abril.

- Crescente presença das famílias nas reuniões com familiares, decorrente, em especial do contexto de violência e presença do tráfico de drogas em todos os municípios;
- Realização de atividades que aliam os colaboradores da empresa com o Programa, a exemplo do Aulão e visita guiada como estratégia de voluntariado corporativo, impactando em uma maior aproximação dos jovens com o mundo do varejo;
- Certificação dos jovens e dos educadores pela Universidade Estadual do Ceará, UECE, importante diferencial do Projeto;
- Jovens com identidade mais fortalecida, com maior clareza quanto ao seu projeto de vida e demonstrando maturidade em suas escolhas;
- Famílias com alta aprovação do Programa, contribuindo para a permanência dos jovens na ESV e nos processos de inserção;
- Empregadores mais satisfeitos com o perfil de jovem encaminhado ao mundo do varejo.

Parceiros

FINANCIADORES	LOCAIS	ESTRATÉGICOS
- Instituto Big - Instituto Credit Suisse Hedging Griffo	- Loja da Comunidade de Pau da Lima - Espaço Walmart – Osasco - COMPAZ	Universidade Estadual do Ceará (UECE)

6.2.2. Novas Oportunidades de Trabalho para Jovens - NEO

*“A experiência com NEO otimizou o diálogo entre os professores e alunos, melhorou as práticas e projetos em sala de aula com a formação em Educação 3.0, ressignificou o papel do Coordenador Escola-Empresa das ETEs e intensificou a parceria com a Secretaria do Trabalho, Emprego e Qualificação. A empregabilidade dos jovens tornou-se prioridade na nossa política de educação profissional. Em 2020, vamos avançar de forma estrutural, conforme nosso Documento Norteador e Grande Pacto da Educação Profissional. Começaremos pelo Projeto de Vida, inspirados na Aliança NEO Brasil. O estudante e seu projeto de vida é o centro de tudo. Todo o nosso trabalho educativo deve **emanar disso.**”* Secretário de Educação e Esportes, Frederico Amâncio.

“NEO é uma iniciativa que dá resultados reais e vem fazendo um trabalho muito importante não só em Pernambuco, mas na América Latina como um todo. A gente sabe o quanto é difícil a inserção dos jovens no mercado de trabalho e a nossa parceria foi fundamental para o avanço desse processo.” Secretário do Trabalho, Emprego e Qualificação, Alberes Lopes

*“O NEO para mim é sinônimo de crescimento profissional. Depois do NEO eu me dedico mais e dou o meu melhor em tudo que faço. Pois aprendi que tudo serve para nosso crescimento pessoal e profissional. A lição que vou levar para minha vida é de que para entrar em uma empresa é preciso ter um diferencial competitivo, ser proativo, interessado, procurar inovações para empresa, ser aplicável às **múltiplas situações.**”* Isadora Alves, aluna do curso técnico de Química do SENAI Paulista

*“O formato de educação que NEO oferece contribuiu muito na educação das nossas escolas. Revisamos os procedimentos e processos da instituição, potencializamos nossas ações pedagógicas e os alunos estão cada vez mais envolvidos, o que consequentemente vem reduzindo o índice de evasão escolar e **aumentando o desempenho deles.**”* Diretora de Educação do Senai, Carla Araújo.



Objetivo e descrição

Aliança NEO Brasil é uma iniciativa em execução em Pernambuco desde 2017, atuando nos ecossistemas de educação e de empregabilidade dos jovens, buscando reduzir a distância entre as qualificações de jovens vulneráveis e a demanda das empresas por pessoal qualificado, mediante 5 áreas de atuação:

- Criação de parcerias entre empresas, governos e sociedade civil que desenvolvam e implementem projetos para melhorar as oportunidades de trabalho para jovens;
- Melhoria da qualidade dos serviços de formação e emprego de acordo com o Sistema de Qualidade NEO;
- Co-financiamento de projetos inovadores de solução de emprego que alcancem o maior número possível de jovens;
- Mobilização de empregadores para que ofereçam mais empregos e estágios;
- Compartilhamento de lições aprendidas por meio de estudos e publicações.

O programa é liderado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), por meio do BID Lab, em parceria com a International Youth Foundation (IYF). O Instituto Aliança atua como agência executora da Aliança NEO Brasil

Principais resultados quantitativos

- 01 Aliança multisetorial, com 9 membros;
- 67.594 estudantes impactados;
- 330 profissionais de educação e emprego capacitados;
- 126 unidades de educação e emprego beneficiadas;
- 61 municípios abrangidos;
- 29 escolas com certificação internacional nos Padrões de Qualidade NEO;
- 11 publicações sistematizadas;
- 207 participantes no Fórum NEO – O Jovem para a Empresa 4.0.

Principais resultados qualitativos

- Adoção das bases do Projeto de Vida NEO na elaboração do Documento Norteador da educação profissional, pela Secretaria de Educação e Esportes de Pernambuco;
- Adoção e disseminação das metodologias do Projeto e Vida e de Educação 3.0 do NEO em todas as unidades do SENAI /PE;
- Melhoria em todos os indicadores de qualidade dos serviços oferecidos por 29 escolas profissionais, com base nos Padrões de Qualidade NEO.

Parceiros

FINANCIADORES	LOCAIS	ESTRATÉGICOS
BID LAB e MICROSOFT	- SECRETARIAS ESTADUAIS DE PERNAMBUCO: EDUCAÇÃO E ESPORTES/PE; MULHER/PE e TRABALHO - SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM (SENAI PE) - SESI-UNINDÚSTRIA - ARCO DORADOS - CESAR SCHOOL - NÚCLEO GESTÃO PORTO DIGITAL - NESst - EDULIVRE	INTERNATIONAL YOUTH FOUNDATION

6.2.3. Aprendiz na Escola

*“No curso a gente aprende com os debates sobre coisas importantíssimas e que na prática farão bastante diferença em como iremos agir e qual escolha seguiremos. O Itaú me acolheu muito bem, são super gentis e amigáveis. O ambiente, as pessoas e o que faço, adorei bastante. Está sendo uma vivência muito gratificante. Obrigada por estarem fazendo **esse trabalho lindo. Parabéns a todos!**”* Aprendiz Denise Oliveira - Itaú Unibanco.

*“As competências estudadas estão sendo um norte para o meu projeto de vida. Estava em uma fase muito difícil da minha vida, esse projeto me trouxe luz! Quero agradecer a **oportunidade**”.* Aprendiz Fernando Matheus Martins Gomes - Empresa Só Tintas.

*“**Aprendiz é** comprometido, atento, pontual mostra interesse em aprender e desenvolver-se. Relaciona-se muito bem com o time, apesar de tímido, relaciona-se bem também com os demais da empresa. Discreto e reservado, ágil e colaborativo (sabe trabalhar em **equipe**)”.* Karla Ribeiro – RH Empresa Febracis.

*“A nossa aprendiz Gabriely é muito esforçada e empenhada em aprender, não tenho dúvidas que será uma excelente profissional! O legal do Programa Jovem Aprendiz é a forma de ensinar esses jovens a serem profissionais na prática, dando oportunidades para vivenciar o que estão aprendendo na sala de **aula**”.* Safira Construções.

Objetivo e Descrição

O Aprendiz na Escola^[1] é um programa inovador desenhado em consonância com a Lei do Aprendiz, realizado pelo Governo do Estado do Ceará através das Secretarias de Educação e a Trabalho de Proteção Social, tendo o Instituto Aliança como entidade formadora certificadora e o Itaú – BBA como parceiro financiador.

Iniciado em 2014, em parceria com o Ministério do Trabalho e o Governo do Estado do Ceará, para atender a estudantes de 3ª série do Ensino Médio de escolas públicas do Ceará, inserindo o trabalho no currículo, ele foi atualizado e sofreu ajustes na versão 2018.



O Programa Aprendiz na Escola se integra na matriz de conteúdos de escolas de ensino médio do Estado do Ceará por meio do Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Práticas Sociais (NTPPS)^[2], onde se

trabalha o desenvolvimento de competências socioemocionais tendo entre as temáticas ali abordadas algumas que coincidem com a parte teórica-básica do Programa Aprendiz.

O programa está respaldado pela Lei Nº 10.097/2000 que oportuniza a primeira experiência de trabalho de forma protegida para adolescentes e jovens, de 16 a 24 anos incompletos, garantindo direitos como: registro CTPS, férias, 13º salário, descanso semanal remunerado, Vale Transporte, FGTS (2%), INSS etc.

Principais Resultados Quantitativos em 2019

- 72 estudantes de 5 escolas de ensino médio beneficiadas com o Programa, dando continuidade aos estudos e com contratos de aprendizagem com as empresas parceiras;
- 3 Capacitações regionais de professores realizadas, instrumentalizado-os a ministrarem a formação teórica básica dos aprendizes realizada pelo Instituto Aliança/ SEDUC/ NTPPS;
- 3 formações de professores da área teórica específica - Serviços Administrativos realizadas pela equipe do IA, com vivência e discussão de planos de aulas desenvolvidos;
- 80 Planos de Aula em Serviços Administrativos elaborados, que equivalem a 160 horas de aula, para as turmas do Programa Aprendiz na Escola, em 2019/2020.
- 9 visitas de monitoramento às escolas atendidas pelo Programa;
- 36 empresas parceiras envolvidas na contratação dos aprendizes;
- 12 visitas às empresas parceiras, atendendo a demandas dos aprendizes e /ou por solicitação da própria empresa;
- 100% dos Formulários de Avaliação do Programa preenchidos pelas empresas e alunos e avaliados pela coordenação.

Principais Resultados Qualitativos

- Fortalecimento da qualidade da educação pública e integral de ensino médio e combate à evasão, oferecendo, nessa nesta etapa conclusiva da educação básica, terceiro ano do ensino médio, uma experiência de formação para o trabalho e inserção no mundo corporativo, via escola.
- Reforço de uma política pública da maior importância para os jovens menos favorecidos, no atual contexto, em um momento que há na agenda nacional um movimento para flexibilizar e reduzir a cota de aprendizes dentro das empresas. **O Programa reforça o movimento social para manter a “lei viva”;**
- Fortalecimento do vínculo com alunos, professor, gestão escolar e empresa, resultado dos acompanhamentos técnicos presenciais sistemáticos realizados nas escolas e nas empresas;
- Interesse /desejo das escolas e dos alunos na realização do Programa, indicando a avaliação positiva e reconhecimento pelos atores envolvidos. É perceptível o interesse da gestão e dos alunos das escolas pelo Programa Aprendiz na Escola, possibilitando aos jovens essa oportunidade única de aliar trabalho e escola.

Parceiros

Financiadores	Locais	Estratégicos
Itaú- BBA Governo do Estado do Cear	Programa Primeiro Passo- Secretaria de Proteção Social Empresas Parceiras	Universidade do Estado do Ceará

6.3. INCIDÊNCIA NAS POLÍTICAS DE ENSINO MÉDIO

6.3.1. Escolas de Educação Profissional –EEEPs

“Um momento de bastante aprendizado, proveitoso, em que nós vivenciamos em sala junto com as formadoras, os itinerários que faremos em sala de aula, sem dúvida, foram dias muito produtivos”. (Professor Antônio, EEEP Antônia Medina Onofre de Paiva – Assaré).

“Gostaria de agradecer à CREDE 09 pelo convite para participar do encontro de formadores com a metodologia do IA para o NTPPS, PV e MT, e expressar minha satisfação e contribuição nessa troca de experiências em sala com os colegas professores, com o conteúdo abordado, a aplicação da metodologia do IA e a organização de toda a formação. Tudo foi e tem sido muito especial para minha vida profissional. Como professor formador me fez pensar, buscar e identificar caminhos para a superação de cada desafio educacional enfrentado em nossas escolas, que exige de todos os professores um coração disponível para servir com humildade no processo da aprendizagem que, sem sombra de dúvida, é resultante da unidade entre colegas professores que disseram sim para ser um professor formador. Meu muito obrigado a todos!” (Professor formador de NTPPS Francisco Márcio Neris Pereira, CREDE 09/Horizonte).

“A formação de formadores foi uma experiência de muitos desafios, descobertas e enriquecimentos. Ao longo da jornada formativa nos apropriamos de uma proposta pedagógica que encanta e estimula, pois percebemos como o NTPPS, e as disciplinas de Projeto de Vida e de Mundo do Trabalho possuem muitas estratégias para a efetivação de práticas escolares significativas e que contribuem verdadeiramente para a formação humana integral dos nossos educandos. Ao possibilitar um trabalho diferenciado, que rompe com métodos e práticas tradicionais: que pensa o aluno como um todo, para além de competências cognitivas, o NTPPS, PV e MT proporcionam uma aprendizagem significativa contextualizada multi e transdisciplinar, que alcança relevância social e transformação em todos os sentidos nos sujeitos envolvidos no processo educativo. A certificação de formadores proporciona muita alegria, satisfação, engrandecimento, renovação, coragem e múltiplos aprendizados. É muito prazeroso e edificante fazer parte dessa jornada.” Hisllya Bandeira Cavalcante, da SEFOR II, uma das certificadas



Objetivo e Descrição

O Projeto piloto surgiu a partir de um desafio colocado pela Secretaria de Educação do Ceará (SEDUC) ao Instituto Aliança, em 2012, no sentido de adequar a bem-sucedida metodologia do Com.Domínio Digital (CDD) ao currículo escolar das escolas de ensino médio profissional, por meio das Unidades Curriculares Projeto de Vida e Mundo do Trabalho.

A proposta em 2019 teve por objetivo reforçar a qualidade da formação profissional e para a vida de jovens vinculados a Escolas Profissionais da rede pública de ensino médio do Estado do Ceará (EEEPs), distribuídas em 78 municípios, acompanhamento a implementação da exitosa tecnologia de desenvolvimento de competências socioemocionais, hoje uma política pública no estado do Ceará, integrando a parte diversificada do currículo das escolas profissionais.

Em 2019, foram realizadas 03 formações para a utilização do novo material didático com os coordenadores escolares responsáveis pela continuidade da iniciativa, que passam a realizar a formação e o monitoramento dos professores em escala.

Principais resultados quantitativos

- 54.400 alunos atendidos de forma indireta, impactados pela metodologia, por meio das duas unidades curriculares propostas: Projeto de Vida e Mundo do Trabalho;
- 122 coordenadores escolares capacitados;
- 489 professores formados na metodologia do IA, nas unidades curriculares Projeto de Vida e Mundo do Trabalho, aliando ações de capacitação continuada, monitoramento presencial, capacitação em serviço e monitoramento à distância;
- 20 Coordenadorias Regionais - CREDEs e SEFORs desenvolvidas na implementação da proposta do programa em 119 escolas, atingindo a 100% do universo das EEEPs;
- 40 profissionais da Rede de Ensino do Ceará capacitados para atuarem como formadores das disciplinas Projeto de Vida e Mundo do Trabalho, facilitando formações de professores da SEDUC, sob a supervisão da equipe do Instituto Aliança, com certificação dos participantes.

Principais resultados qualitativos

- Estudantes mais preparados para a vida e para o mundo do trabalho, com Projeto de Vida construído;
- Fortalecimento da parceria entre CREDE/ IA/ EEEPs;
- Grupo de técnicos da SEDUC certificados e capazes de disseminar a metodologia IA e desenvolvimento de CSE, preparação para mundo do trabalho e projeto de vida;
- Formações regionalizadas para professores de projeto de vida e mundo do trabalho preparando a Rede para o desafio de consolidar a incorporação da metodologia desenvolvida pelo IA nas Escolas Estaduais de Educação Profissional (EEEPs), criando uma capacidade instalada e dando sustentabilidade a política pública das socio emocionais no Estado.

Parceiros

Financiadores	Locais	Estratégicos
Secretaria de Educação do Estado do Ceará Fundação JAcobs	122 EEEPs do estado do Ceará, onde o programa foi implementado	Núcleo Gestor das escolas Universidade do Estado do Ceará

6.3.2. Programa de Reorganização Curricular - Núcleo de Trabalho, Pesquisas e Práticas Sociais (NTPPS)

“Gostaria de agradecer à CREDE 09 pelo convite para participar do encontro de formadores com a metodologia do IA para o NTPPS, PV e MT, e expressar minha satisfação e contribuição nessa troca de experiências em sala com os colegas professores, com o conteúdo abordado, a aplicação da metodologia do IA e a organização de toda a formação. Tudo foi e tem sido muito especial para minha vida profissional. Como professor formador me fez pensar, buscar e identificar caminhos para a superação de cada desafio educacional enfrentado em nossas escolas, que exige de todos os professores um coração disponível para servir com humildade no processo da aprendizagem que, sem

sombra de dúvida, é resultante da unidade entre colegas professores que disseram sim para ser um **professor formador. Meu muito obrigado a todos!**” (Professor formador de NTPPS Francisco Márcio Neris Pereira, CREDE 09/Horizonte).

“Vocês não fazem ideia da minha gratidão e felicidade em ter feito parte dessa formação. Aprendi muito, desde a **primeira reunião. Obrigada por tudo e que venham novos desafios**”. Professora integrante da equipe de formadores Fabíola Franklin, do NTPPS da SEFOR

“Nesses momentos, aprendemos muito com a experiência dos colegas. A interação com os demais professores, a socialização das metodologias aplicadas nos planos e o auxílio das **formadoras**”, professor Rafael Gomes da Silva Paiva, da EEMTI Waldemar Falcão.



Objetivo e Descrição

O NTPPS - Núcleo de Trabalho, Pesquisas e Práticas Sociais é um programa criado em 2012 em escolares regulares da rede de ensino médio, concebido na parceria do Instituto Aliança com a Secretaria de Educação do Estado do Ceará -SEDUC, integrando à Matriz Curricular de Escolas de Ensino Médio Regulares o desenvolvimento de competências socioemocionais, a elaboração de projetos de vida e a introdução de uma metodologia ativa e participativa, colocando os estudantes como protagonistas de uma escola integrada às demandas do Século XXI, por meio da pesquisa e da intervenção na comunidade.

O Programa objetiva garantir ao adolescente e ao jovem uma formação que alia competências socioemocionais, conhecimentos e preparação para o trabalho, propiciando uma experiência diferenciada de formação, que possa ter impacto em curto, médio e longo prazos em suas vidas, tanto pelo desenvolvimento das inteligências socioemocionais, como pela preparação para o Mundo do Trabalho.

O processo de transferência da metodologia ganhou concretude em 2019, com a formação de 40 profissionais da rede de ensino do Ceará para atuar como formadores dos Programas Núcleo de Trabalho, Pesquisas e Práticas Sociais (NTPPS) e Projeto de Vida e Mundo do Trabalho nas escolas cearenses e a realização de três formações regionalizadas conduzidas por esses multiplicadores, consolidando a estratégia de sustentabilidade da ação em escala.

Principais Resultados Quantitativos

- 21 formações regionalizadas realizadas ao longo dos meses de abril, agosto e outubro de 2019, com uma carga de 16 horas cada;

- 207 escolas regulares de tempo parcial ou integral (130 escolas em tempo integral) atendidas nas 3 formações regionalizadas realizadas em 2019;
- 66.658 jovens vivenciando a metodologia do NTPPS, sendo 35.276 acompanhados de forma direta e 31.382 de forma indireta;
- 207 gestores sensibilizados e envolvidos com o desenvolvimento da proposta metodológica do NTPPS;
- 400 professores das Escolas Estaduais em Tempo Integral (EEMTIs) e 289 professores das Escolas Estaduais de Tempo Parcial formados na metodologia do IA, aliando ações de capacitação continuada e monitoramento presencial;
- 130 Escolas Estaduais de Tempo Integral (EEMTIs) com acompanhamento / monitoramento trimestral, constando de: orientações aos professores de NTPPS, avaliações processuais e ajustes, conversa e sensibilização para demais professores, contato e conversa com estudantes; e observação em sala de aula;
- 20 multiplicadores formados e certificados pelo IA, para a disseminação da metodologia desenvolvida pelo Instituto, perfazendo 122 horas de formação;
- 3.500 pesquisas realizadas pelos alunos do NTPPS;
- 03 Cadernos do Professor e 03 Cadernos do Aluno do NTPPS em uso por alunos e professores.

Principais Resultados Qualitativos

- Plano de ação e estratégias para garantir a sustentabilidade da intervenção de desenvolvimento de competências socioemocionais (CSE) na Rede de Ensino Médio do Ceará, em 2019, elaborado, com construção participativa da matriz de formação das 3 capacitações regionalizadas;
- Formações Regionalizadas dos programas de incidência em políticas públicas para o Ensino Médio no Estado, promovendo a interiorização e descentralização da formação, antes sob responsabilidade do IA, para 100% dos professores que conduzem as aulas do Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Práticas Sociais (NTPPS);
- Coordenadorias Regionais do Desenvolvimento da Educação (CREDEs) e na Secretaria das Escolas de Fortaleza (SEFOR) protagonizando a organização e condução das formações de professores e técnicos da SEDUC, assumindo o papel antes de responsabilidade do Instituto Aliança;
- Grupo de técnicos da SEDUC certificados como capazes de disseminar a metodologia IA e desenvolvimento de CSE, preparação para mundo do trabalho e projeto de vida;
- Professores instrumentalizados e preparados para utilização dos planos dos 4 semestres nas atividades do NTPPS;
- Pesquisas produzidas pelos alunos são reconhecidas e premiadas nas Feiras Regionais do Estado do Ceará.

Parceiros

Financiadores	Locais	Estratégicos
<ul style="list-style-type: none"> - Secretaria de Educação do Estado do Ceará - Fundação Jacobs 	Escolas dos municípios do estado do Ceará, onde o NTPPS está implementado	Núcleo Gestor das escolas

6.3.3. Incidência Piracicaba

“PV para mim, além de autoconhecimento, também é uma ajuda para descobrir quem a gente realmente é, para descobrir o que realmente a gente quer e para ajudar a ter uma boa convivência.

Auxilia a gente a tirar todo estereótipo que a gente põe em cima de uma pessoa e ajuda a gente conhecer quem realmente ela é, criando um bom cidadão e um bom profissional.” Aluna Larissa Lorenz, E.M. da Escola Mello Moraes

“Não tenho palavras para descrever meus sentimentos, o maior deles é a Gratidão! Gratidão pela oportunidade de fazer parte dos “bastidores” “daquilo” que não mudou apenas minha vida profissional, mas mudou demais a pessoa que sou hoje. Foi Mágico!! E ficou o gostinho de quero mais!” (Thais – Professora Formadora)

“Fazer parte do grupo de formadores, nessa capacitação foi muito gratificante, significativo e especial, pois teve um caráter de consolidação de tudo que aprendi desde a primeira formação até agora (sendo um total de seis formações), onde pude transmitir e compartilhar o meu conhecimento. Agradeço a oportunidade de poder fazer a formação continuada dos Professores e Vice - Diretores da Diretoria de Ensino de Piracicaba. Contém sempre comigo!” (Graziela Augusta C. Pena – Professora Formadora)



Descrição e Objetivo

A atuação do Instituto Aliança (IA) na região de Piracicaba foi iniciada em 2012, com a implementação do Programa EquipYouth – Etapa 1 e o desenvolvimento do Programa Com.Domínio Digital (CDD). Os resultados positivos desta etapa levaram à continuidade do Programa EquipYouth, numa segunda etapa na região, resultando na parceria entre o IA e a Diretoria de Ensino (DE), para uma ação no âmbito da incidência nas políticas públicas de ensino médio do Programa de Educação Integral (PEI), com foco na qualificação e implementação do material estruturado para a disciplina Projeto de Vida no currículo das escolas integrais, implementado a partir de 2016, ampliando a plataforma de parceiros ao longo dos anos.

O Projeto visa a consolidar e apoiar a experiência de disseminação da metodologia do IA na Região de Piracicaba, tendo em vista o fortalecimento da iniciativa de implementação da disciplina de Projeto de Vida, com apoio para a sustentabilidade das ações.

Principais Resultados Quantitativos em 2020:

- 41 profissionais capacitados, incluindo professores de Projeto de Vida, Vice-diretores das Escolas com o Programa de Educação Integral (PEI) e 2 Professoras Coordenadoras de Núcleo Pedagógico (PCNP) da Diretoria de Ensino (DE);
- 02 ciclos de capacitação realizados, com 24 horas cada;
- 06 escolas integrantes do PEI, com Ensino Médio, contempladas nas visitas de acompanhamento, nos dois ciclos de monitoramento presencial;
- 4500 estudantes das escolas impactados pela metodologia;
- 16 Escolas, com gestores envolvidos e comprometidos na boa implementação e continuidade do trabalho voltado ao desenvolvimento das competências socioemocionais dos estudantes por meio da disciplina de Projeto de Vida, ensino fundamental e médio;
- 01 grupo de formadores constituído, responsável pela capacitação dos novos professores da disciplina de Projeto de Vida, como estratégia de continuidade da proposta.

Principais Resultados Qualitativos

- Continuidade das ações realizadas após um ano de finalizada a etapa anterior do Projeto, quando foi realizado acompanhamento pela Fundação Jacobs e pelo Instituto Aliança, envolvendo visitas às escolas e encontro com os vice-diretores. Este fato surpreendeu a toda a equipe técnica que pôde perceber, na prática, os frutos de um trabalho feito com muita consistência, integrando as três vertentes de intervenção, por quase dois anos (2016- 2018): capacitação, monitoramento e material estruturado;
- Criação do grupo voltado para formação dos professores novatos, com apoio técnico na elaboração de uma matriz de formação, realização de simulação da formação, constituindo-se em um resultado positivo adicional do projeto, por apontar para a criação de estratégias de continuidade das ações, com a participação dos integrantes;
- A abertura dos professores e vice-diretores à supervisão e acompanhamento técnico é considerada como muito positiva pela equipe do IA, fruto de uma relação de confiança construída em bases muito sólidas, e que tem como princípio a avaliação como um processo de aprendizagem;

Parceiros

FINANCIADORES	LOCAIS	ESTRATÉGICOS
- Fundação Jacobs	- Diretoria Estadual de Ensino de Piracicaba	-

6.3.4. Pacto por um Ceará Pacífico P-0

*“O evento Cidades Seguras, Múltiplos Olhares abre diálogos importantes. A gente precisa disso, desses espaços de reflexão, que trazem experiências nacionais e internacionais com foco específico na **educação e na prevenção da violência**”, Izolda Cela., Vice GOvernadora do Estado do Ceará.*

“A agenda da cidade, que envolve educação, segurança, mobilidade, trabalho profissional, é a agenda da sociedade civil. O Seminário Internacional ‘Cidades Seguras’ teve um olhar especial para essa agenda.

E mais: ajudou a buscar soluções possíveis que possam tornar cidades mais humanas, seguras e equitativas. Parabéns pela organização e pela escolha do tema”, Murilo Cavalcante, Secretário de Segurança Pública da cidade do Recife.

*“Trabalho diretamente com crianças e adolescentes, principalmente com aqueles que estão em situação de vulnerabilidade. Esta capacitação é essencial e elementar e acho que qualquer profissional que trabalha com este público deveria passar por um processo como este, porque foi muito esclarecedor, elucidativo: cada fala, informação ou interações deram margem para que de agora em diante eu possa operacionalizar de outro modo, inclusive para também sensibilizar os outros colegas que trabalham nesta área. Foi de grande importância e até nem pensava que tivesse esta magnitude. A **minha escuta, o meu olhar e a minha prática serão outros, com um novo suporte**”, psicólogo CAPSi Regional VI, Alandelon Dourado da Silva.*

*“A experiência dessa formação está renovando e ampliando os nossos horizontes para que possamos tentar mudar um pouco a realidade do nosso território e do seu entorno. Estou levando para casa uma mochila cheia de conhecimentos, compartilhamentos e de histórias para colocar tudo em prática e **poder contribuir para mudar esta realidade tão cruel do estado do Ceará**”. Eloiza Bezerra da Silva, professora da Escola de Ensino Médio São Francisco de Assis*



Objetivo e Descrição

Em final de 2017, o Governo do Estado do Ceará, dando continuidade às ações do Pacto por um Ceará Pacífico, buscou a parceria com o Instituto Aliança (IA), com vistas à construção conjunta de estratégias e intervenção integradas nos territórios do Pacto, para a prevenção e redução da violência, a partir da promoção de uma cultura de paz.

Esse **“Projeto Inicial, chamado P-0”** tem como um dos seus resultados a estruturação de um **“Projeto Global de longa duração (P-1)”**, prevendo-se impactos no médio prazo (até 2022). A formalização dessa parceria ocorreu em agosto de 2018.

O Projeto Inicial (PO) foi desenhado, conjuntamente, pelo Instituto Aliança, Governo do Estado do Ceará e Porticus. Para sua implementação, foi prevista a realização das seguintes macroações: 1- Atualização do Diagnóstico do Ceará Pacífico em Fortaleza, no Território Curió/São Miguel, constando da realização da pesquisa, mapeamento e articulação com atores estratégicos e realização de Seminário de devolutiva; 2- Articulação e repactuação do Fluxo de Atendimento com foco na prevenção e no enfrentamento das situações de violação de direitos, constando da realização de capacitação dos atores estratégicos e profissionais para elaboração e repactuação dos fluxos de atendimento e da instrumentalização dos atores locais para elaboração das suas Políticas de Proteção (PPI ou PPP); 3-

Realização de um Seminário Temático sobre prevenção e enfrentamento das situações de violência urbana; 4- Realização de um Planejamento Estratégico que resulte na elaboração de uma intervenção de longo prazo – o P-1; e a macroação 5: Extensão da implantação do Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Práticas Sociais (NTPPS) para as escolas localizadas nos seis territórios e que ainda não haviam recebido o Programa.

Principais Resultados Quantitativos

- 01 diagnóstico sobre a situação de violência do Território São Miguel-Curió realizado, aliando dados secundários e primários;
- 62 pessoas de diferentes segmentos mobilizados, sendo 18 atores estratégicos locais, 10 atores estratégicos estaduais e municipais, 20 adolescentes residentes no território, 10 representantes de associações e lideranças comunitárias e 04 representantes de empresas locais;
- 03 encontros de devolutiva do diagnóstico realizados: 1- parceiros, 2- gestores públicos locais, 3- Seminário de devolutiva com os integrantes da pesquisa e gestores;
- 01 matriz de prioridades revisitada e repactuada entre os gestores públicos e atores estratégicos locais do território;
- 02 **encontros com atores estratégicos “Construindo Redes de Proteção contra as Violências em Territórios de Alta Vulnerabilidade Social” realizados**, voltados para elaboração e repactuação dos fluxos de atendimento; Instrumentalização dos atores locais dos territórios do Pacto por um Ceará Pacífico, para a correta atuação com crianças, adolescentes, jovens e mulheres, na perspectiva da prevenção e do enfrentamento das violações de direitos. Elaboração e pactuação do fluxo e protocolos de atendimento com foco nas principais violências identificadas no território do bairro São Miguel/ Curió;
- 69 profissionais da rede de proteção local treinados e engajados nas atividades do Pacto, apoiando a comunidade local;
- 06 fluxos de atendimento a violações de direitos de crianças, adolescentes, jovens e mulheres elaborados e pactuados com participação ativa dos profissionais e atores estratégicos locais, voltados para a prevenção e enfrentamento: 1- Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes; 1- Trabalho Infantil; 3- Gravidez na Adolescência; 4- Uso Abusivo de Álcool e Drogas; 5- Violências Autoprovocadas ou Autoinflingidas; 6- Violência contra a Mulher;
- 06 Protocolos de atendimentos a violações de direitos de crianças, adolescentes, jovens e mulheres elaborados e pactuados com participação ativa dos profissionais e seguidos por organizações e profissionais locais, com intervenções específicas para cada tipo de violência e com orientações e instrumentalização das equipes;
- 15 organizações locais treinadas com suas Políticas de Proteção à Infância, Adolescentes e Jovens (PPI);
- 03 organizações com assessoria técnica direta, resultando na elaboração das suas Políticas de Proteção;
- 01 Seminário Internacional realizado com participação de convidados nacionais e internacionais, com o título **“Cidades Seguras: Múltiplos Olhares”**, com participação de 120 profissionais e atores estratégicos dos 06 territórios que integram o Ceará Pacífico;
- 02 oficinas temáticas realizadas junto à representantes das Secretarias Estadual do Ceará e Municipal de Fortaleza, facilitadas por membros do Programa EducaPaz/ Colômbia e do Centro Latinoamericano de Aprendizagem e Serviço Solidário-Clayss/ Argentina;
- 09 escolas dos seis territórios que integram o Ceará Pacífico com a metodologia de desenvolvimento de competências socioemocionais integrando o currículo dos estudantes;
- 3.028 estudantes atendidos das nove escolas que aderiram ao Programa nos seis territórios

- 86 professores capacitados na metodologia, sendo 18 professores de EEEPs, 33 professores de NTPPS e 25 professores das novas escolas nos seis territórios.

Principais Resultados Qualitativos

- Maior compromisso e conhecimento dos atores estratégicos e profissionais que atuam no território do São Miguel/ Curió, decorrente da atualização do diagnóstico situacional que apontou as principais violações de direitos, com forte presença de tráfico de drogas; alto consumo de álcool; índice significativo de adolescentes grávidas; desemprego e desalento juvenis.
- Identificação dos problemas e das potencialidades do território, subsidiando a repactuação da matriz de prioridades entre a população e os gestores foi um grande resultado suplementar, que fortaleceu as relações de colaboração no território;
- Equipes profissionais mais empoderadas e instrumentalizadas para operacionalizar os fluxos e protocolos de atendimento das seis violações identificadas e priorizadas para aprofundamento no âmbito do Projeto;
- Boas práticas nacionais e internacionais compartilhadas no Seminário Internacional **“Cidades Seguras: Múltiplos Olhares**, gerando o aprofundamento de estratégias de prevenção às situações de violência, ampliando a atenção para a relação com a cidade, a abertura de diálogos com uma diversidade de atores locais, nacionais e internacionais a partir de espaços de reflexão proporcionados;
- Equipes das Secretarias de Educação do Município de Fortaleza e do Estado do Ceará com maior conhecimento de novas estratégias pedagógicas para implementação em territórios com alta vulnerabilidade;
- Ampliação do impacto da metodologia voltada ao desenvolvimento das competências socioemocionais em escolas localizadas nos territórios do Ceará Pacífico, a partir da implementação e/ou fortalecimento da metodologia desenvolvida pelo Instituto Aliança.

Parceiros

FINANCIADORES	LOCAIS	ESTRATÉGICOS
Vice-Governadoria do Estado do Ceará Secretaria de Educação do Estado do Ceará Porticus	Núcleos gestores das Escolas que implementaram o NTPPS em 2019 23 Coordenadorias Regionais da Educação – CREDEs 15 organizações locais treinadas para implantação das Políticas de Proteção à Infância, Adolescentes e Jovens (PPI);	Universidade do Estado do Ceará

6.3.5. Programa Fala Sério

“É importante essa integração entre governo e entidades não governamentais em prol de ações relevantes. Evitar o consumo de bebida alcoólica entre os jovens, que é algo perigoso e traz problemas no presente e projeta problemas para o futuro é uma questão importante para essa ação conjunta. Essa parceria envolve peças de arte que circularão nas escolas e uma disciplina eletiva nas escolas de tempo integral que vai tratar o assunto com mais profundidade. Tratar desse assunto nas escolas não é algo extraordinário nem fora de contexto do ambiente educacional. Temas relacionados à vida dos jovens, como os perigos do consumo do álcool, têm a obrigação de serem abordados por nós, juntamente com as famílias”, Izolda Cela, Vice Governadora do Estado do Ceará.

“A apresentação do Fala Sério reflete exatamente o que os nossos jovens pensam, a vivência deles na escola e na família. A peça foi pautada em três premissas: diálogo, respeito e protagonismo juvenil. E é isso que nós desejamos realizar nas escolas. Esta parceria é muito importante para a educação, **especialmente pelo investimento que é feito nas escolas de tempo integral**”. *Eliana Estrela*, Secretária de Educação do Estado do Ceará.

"É um tema presente na nossa realidade, mas que muitas vezes é mascarado. Acredito que esse tipo de debate, sobre problemas do cotidiano, envolvendo as famílias, a bebida alcoólica, os distúrbios psicológicos, aumenta a nossa percepção sobre a vida e entendermos melhor o que acontece ao nosso redor. Se os atores emitem uma mensagem numa linguagem que faz parte do nosso uso, conseguimos interpretá-la e praticá-la com mais facilidade", Gabriel dos Santos, de 17 anos, é aluno da Escola Comendador Miguel Gurgel,

"Eu tive o prazer de assistir à peça na Escola Bárbara de Alencar e só tenho elogios, tanto da minha parte como ser humano, como professora. Tive a alegria de, em alguns momentos, ouvir comentários de alunos: *'professora, eu já vi essa cena...'*. A peça é bem atual e realista. Tanto do ponto de vista pessoal, como também como educadora, achei as cenas "fortes" e uma dramatização impactante. Parabéns ao Instituto e ao grupo de teatro! Notei também que todos ficaram presos ao espetáculo. A sonoplastia e o acolhimento foram bem atraentes. Mais uma vez, parabéns!" Professora Rita Cássia Carvalho de França - EEFM Bárbara de Alencar.



Objetivo e Descrição

O Programa Fala Sério! foi implementado por meio da parceria do Instituto Diageo com o Instituto Aliança, Secretaria da Educação do Ceará e o grupo de teatro profissional Bandeira das Artes, visando a introdução e reflexão sobre o tema do uso indevido de álcool por adolescentes na rede de ensino médio do Estado. As atividades foram direcionadas para dois eixos centrais:

- A apresentação da peça em escolas públicas de Ensino Médio (adaptada a partir de roteiro criado pela Collingwood Learning, no Reino Unido);
- A introdução do tema do uso indevido de álcool por adolescentes na disciplina eletiva de teatro em Escolas de Tempo Integral. Foram desenvolvidas 40h de conteúdo e treinados professores para a condução da disciplina, que teve como produto a apresentação de esquetes sobre o tema nas próprias escolas.
- A ideia do projeto é conversar de forma lúdica, através do Teatro, sobre as causas e perigos que envolvem o consumo abusivo de álcool para estudantes.

Principais Resultados Quantitativos:

- 60 escolas localizadas na cidade de Fortaleza e mais 76 escolas na Região Metropolitana e do interior do estado beneficiadas com a peça Fala Sério!
- 50.036 espectadores sensibilizados, a partir da peça;

- 65 professores formado para condução da disciplina eletiva, com 40h de duração, sobre os agravos associados ao consumo de álcool por adolescentes **“Adolescência e Consumo de Álcool na Sociedade Contemporânea”**;
- 1.598 alunos matriculados na eletiva ofertada em 65 Escolas de Tempo Integral- EEMTIs da rede de ensino médio do Estado do Ceará., desenvolvendo competências artísticas e cênicas, protagonizando as esquetes produzidas na referida disciplina eletiva;
- 26 apresentações das esquetes produzidas pelos participantes da disciplina eletiva;
- 30.111 espectadores das esquetes apresentadas como produto da eletiva, sendo 27.858 alunos espectadores e 655 professores, totalizando;
- 57 municípios encaminharam, via Assembleia Legislativa do Estado para a Secretária de Educação, requerimentos de deputados para apresentação da peça nesses locais em municípios em 2020;
- 10.000 pré-testes aplicados (numa média de duas semanas antes da peça ser apresentada na escola) e 10.000 pós-testes (aplicados imediatamente após a apresentação do espetáculo seguido da discussão sobre o tema (20% do número total de estudantes), para mensuração do impacto da peça nos alunos;
- 120 questionários foram respondidos por professores e outros profissionais das escolas, que também acompanharam as apresentações e discussões da peça Fala Sério;
- 75,4% dos alunos que assistiram a peça relataram sentir-se preparados para tomar decisões sobre o uso de bebidas alcoólicas.
- Alto nível de satisfação dos professores: 99% consideraram a peça bem produzida e apresentada; 100% consideraram a equipe de atores competente e profissional em todos os momentos; 95,83% dos professores acreditam que os estudantes estão mais informados sobre os perigos do consumo de álcool após assistirem à peça; 97,58% dos professores acreditam na relevância da ação do programa Fala Sério! nessa faixa etária em relação ao consumo de álcool; 95,87% dos professores se sentem mais seguros em conversar sobre os malefícios do consumo de álcool com os estudantes.

Principais Resultados Qualitativos

- Adaptação da peça SMASHED para apresentação nas escolas. A peça foi criada, originalmente, na Grã-Bretanha pela Collingwood Learning/Smashed Program, estando atualmente em 14 países, já tendo sido vista por 600 mil jovens de seis continentes. No Brasil, ela foi adaptada e produzida a partir de um trabalho conjunto do Instituto Aliança, do Instituto Diageo e do grupo teatral Bandeira das Artes;
- Estruturação de uma disciplina eletiva de 40h, para trabalho com o consumo consciente e o foco no uso indevido do álcool, 60 professores formados para ministrar a disciplina;
- Alunos desenvolvendo competências artísticas e cênicas, protagonizando as peças produzidas na referida disciplina eletiva;
- O envolvimento da gestão, dos docentes e dos estudantes das escolas que receberam a disciplina eletiva, enquanto protagonistas de todo o processo mediado pelo professor que recebeu a formação para atuar como incentivador e curador do processo de construção de conhecimento;
- Clara evidência no crescimento do número de estudantes mais conscientes dos riscos no consumo precoce de álcool, após a apresentação da peça.

Parceiros

FINANCIADORES	LOCAIS	ESTRATÉGICOS
Instituto Diageo Secretaria de Educação do Estado do Ceará	Escolas da Rede de ensino médio participantes	Universidade do Estado do Ceará

6.3.6. Projeto Horizontes

“Estas sesiones apoyan mucho el desarrollo del estudiante, sobre todo de los grados superiores que están esperando terminar su secundaria y no saben qué van a hacer por la vida” docente de la Escuela I.E. SAN MIGUEL ARCANGEL (JEC) – Piura

“Si nosotros lo vemos desde el aspecto conceptual, lo que todos pensamos ya sea ciencia y tecnología, comunicación, matemáticas, todos esos conceptos los encontramos en internet o lo proporciona el Estado, pero lo que tenemos aquí no lo proporciona el Estado, (...) porque ningún estudiante siente un estímulo frente a los conceptos, eso lo puede encontrar en cualquier parte, pero un estímulo, un “me siento bien”, un “te quiero”, “sigue progresando”, “te va muy bien” y los consejos que puedes dar porque a veces entras a un aula y encuentras algunos alumnos desmotivados, estudiantes preocupados, eso no lo encuentra en un libro”. Docente de la Escuela I.E. NESTOR SAMUEL MATTOS GARRIDO

“Aprendí que todo tipo de trabajo comienza definiendo colectivamente las reglas de convivencia y haciendo posibles esfuerzos para cumplirlas”; “Hemos estado viajando por muchas emociones, me he enfrentado a situaciones muy agradables de conexión con el resto del equipo”; “Es muy interesante tener una comprensión experimental del itinerario: por qué, para qué”; “Las HSEI están presentes a lo largo de nuestras vidas, si los maestros trabajan bien, nuestros estudiantes serán estudiantes con valores, con amor propio y con un proyecto de vida que los hace felices”. Avaliações dos participantes da I FORMAÇÃO – ocorrida em Fevereiro, em Lima.



Objetivo e Descrição

Em mais uma ação internacional, na área de Incidência em Políticas Públicas de Educação, o Programa Horizontes - desenvolvido pela UNESCO para implementação em 2019 nas Regiões de Ayacucho, Cusco, Piura e Condorcanqi no Peru - teve o Instituto Aliança como parceiro e aliado no **desenvolvimento da proposta pedagógica do componente ‘Habilidades Socioemocionais e Interculturais - HSEI’ para as Escolas Secundárias. O Programa objetiva, em acordo com as orientações internacionais preconizadas pela UNESCO, implementar 02 eixos no currículo nacional: 1) expandir o ensino de tempo integral e incluir, no nível secundário, o desenvolvimento estruturado e progressivo das habilidades socioemocionais e interculturais; e 2) preparar os estudantes para o mundo do trabalho.**

O Instituto Aliança desenvolveu o primeiro eixo, criando um itinerário baseado na relação das pessoas com a Natureza e o Mundo, a ser vivenciado nos 05 anos da Escola Secundária. Foram elaborados planos de aula para os 5 anos (60h / ano) e formados 30 profissionais que atuarão, desde a equipe técnica da UNESCO e nas 04 regiões, no acompanhamento da implementação dos planos e do Programa.

Principais Resultados Quantitativos

- 05 Cadernos com planos de aula desenvolvidos, cada um com 60h estruturadas;
- 04 formações vivenciais, para discussão do tema, vivência de planos e construção coletiva de adaptações a cada região;
- 30 profissionais treinados para atuar como multiplicadores da metodologia, como mediadores das formações e como responsáveis pelo monitoramento à implementação do Programa;
- 62 escolas beneficiadas com o Programa, em 2019 (ano da implementação);
- 649 professores experienciando a metodologia e aplicando-a em aulas de desenvolvimento das HSEI;
- 7926 estudantes vivenciando a metodologia IA, proposta nos planos de desenvolvimento das HSEI.

Principais Resultados Qualitativos

- Ampliação do alcance da Metodologia IA para uma escala internacional, para o desenvolvimento de competências e habilidades socioemocionais, incidindo em uma Rede Nacional de Educação Secundária.
- Criação de um espaço de reflexão e debate acerca da inclusão deste componente nas matrizes curriculares da América Latina.
- Empoderamento de técnicos e professores para uma aplicação consequente e entusiasmada da metodologia, nas 04 regiões-piloto do Programa.
- Articulação com a universidade Ruiz de Montoya (UARM), para realização de ação complementar de fortalecimento da base teórica para os professores envolvidos.

Parceiros

FINANCIADORES	LOCAIS	ESTRATÉGICOS
UNESCO Peru	Parceiros Regionais: ONG Fé y Alegría; CIPCA; Vicariato Apostólico de San Francisco Javier; ONG TAREA Escolas das Regiões	Universidade Ruiz de Montoya

6.3.7. Projeto: Transformando o Presente e Projetando o Futuro

“O projeto foi algo essencial na minha vida. Aprendi coisas que jamais imaginei aprender e algumas que eu nem sabia que existiam. Aprendi a melhorar minha comunicação com as pessoas, a respeitar o tempo do outro, aprendi também a me amar e me respeitar. O TPPF é o motivo por eu estar viva. Durante o projeto, eu estava numa das minhas piores fases, mas o acolhimento e o aprendizado a cada oficina me faziam me sentir bem. Queria de coração que todas as pessoas pudessem experimentá-lo. A gente aprende com dinâmicas e com elas eu aprendi a tirar aprendizado de várias coisas, além de melhorar minha capacidade de reflexão. Aprendi que o futuro é agora, que o planejamento para o futuro não pode ser adiado, que o que fazemos no presente pode auxiliar no nosso futuro.” (Maria Luiza Soares de Almeida, participante do projeto na E.M. Domingos Fernandes da Costa).

“O projeto foi algo incrível de participar, muito único e especial. Em mim houve uma melhora muito boa no meu desenvolvimento escolar e, principalmente, na minha vida social. O projeto foi onde desenvolvi minha autoconfiança, minha autoestima. Essa autoconfiança me ajudou a entender que, se eu quiser uma coisa e me dedicar a isso, eu consigo! Aprendi principalmente com a resiliência. Nunca tinha escutado essa palavra, mas foi a coisa que mais me marcou no projeto! Durante esses oito meses, eu

aprendi muito a trabalhar em equipe. Aprendi que nem tudo é no nosso tempo e que devemos respeitar o tempo do próximo e isso é uma das coisas que vou levar pro resto da vida! (Amanda Ferreira Ávila participante na E.M. Domingos Fernandes da Costa).

“O projeto me fez ver que o mundo é muito maior do que eu imaginava, com muita diversidade e oportunidades. Me fez ver que eu sou capaz e resiliente, me fez perceber talentos que eu mesma não sabia que tinha. Hoje sou uma pessoa bem mais confiante graças ao projeto”. (Larissa Rangel Gomes participante na E.M. Chrisanto Henrique de Souza).



Objetivo e Descrição

O Programa Transformando o Presente e Projetando o Futuro -TPPF é fruto de parceria entre a Chevron, a Prefeitura de São João da Barra e o Instituto Aliança (IA). O programa tem como objetivo complementar a formação dos estudantes de 9º ano do Ensino Fundamental, com o desenvolvimento de competências socioemocionais, reforço escolar e oficinas de Tecnologia da Informação, oferecidas no contraturno escolar, combatendo a evasão da rede municipal de ensino, dando suporte pedagógico aos adolescentes para terminarem o ensino fundamental e ingressarem no ensino médio já com uma visão de projeto para o seu futuro.

Em 2018, três escolas municipais foram inicialmente contempladas com a iniciativa e 90 jovens no nono ano do Ensino Fundamental II foram capacitados. Em 2019, mais 273 adolescentes foram inscritos e 152 adolescentes de seis escolas municipais, também do nono ano do Ensino Fundamental II, foram certificados/as e foi renovada a parceria com a Chevron por mais dois anos - 2020 e 2021.

Principais Resultados Quantitativos

- 273 adolescentes inscritos;
- 152 educandos concluíram a formação, totalizando 83% dos matriculados;
- 141 educandos certificados, totalizando 93% entre os concluintes;
- 87% dos participantes frequentaram regularmente o projeto;
- 97,3% dos concluintes estão matriculados no Ensino Médio;
- 240 horas de formação previstas cumpridas em cinco das seis escolas atendidas;
- 141 educandos certificados (93%), superando a meta acordada de 85% dos concluintes;
- 305 convidados entre familiares e parceiros participaram do evento de certificação;

- 91% de índice de frequência, representando um incremento de 15,2% em relação à média do 9º Ano da rede municipal, em torno de 79%;
- 100 horas de formação realizadas para três educadores, de acordo com a proposta do programa
- 91 familiares participaram do encontro de pais, com avaliação positiva do Projeto: 90,8% **dos responsáveis avaliaram o TFPF como “ótimo”** e 95,4% afirmaram que houve mudanças pessoais e na perspectiva profissional dos educandos;
- 100% dos alunos do projeto TFPF concluíram e se matricularam em escolas regulares de ensino médio ou escolas técnicas enquanto 93% dos alunos da rede regular de nono ano concluíram o ensino fundamental, indicando a efetividade do Projeto na continuidade da formação escolar dos estudantes;
- 26 estudantes aprovados para unidades do ensino médio técnico do Instituto Federal Fluminense (IFF).

Principais Resultados Qualitativos

- Os resultados positivos do Projeto levaram à renovação da parceria com a Chevron por mais dois anos - 2020 e 2021.;
- O depoimento dos atores e os indicadores fornecidos pelo Banco de Dados da SEMEC confirmam o impacto do Projeto no desempenho acadêmico dos participantes na frequência e permanência na escola e no desempenho acadêmico;
- O percentual de 100 % dos participantes aprovados para o ensino médio se configura como uma conquista.

Parceiros:

Financiadores	Locais	Estratégicos
Chevron Brasil Secretaria de Educação de São João da Barra.	Prefeitura do Município de São João da Barra Seis escolas municipais que abrigam o projeto.	Universidade do Estado do Ceará

6.4. DIREITOS HUMANOS E PARTICIPAÇÃO SOCIAL E POLÍTICA

6.4.1. Projeto Proteção nas Fronteiras

Articulação das Redes de Enfrentamento da Violência Sexual para a Efetiva Integração de Ações Voltadas a Crianças e Adolescentes em Situação De Violência Sexual em Regiões de Fronteiras

“Durante a capacitação, foi possível realizar reflexões acerca do trabalho em rede e a importância de estabelecer fluxos de atendimento para que o trabalho seja realmente efetivo. As abordagens realizadas pelos profissionais foram pautadas em aportes teóricos práticos, que nos proporcionaram repensar o espaço de atuação de cada ator da rede, formas de intervenção etc. Excelente oportunidade de reflexão”. Geani Ester Rippel – Assistente Social do Tribunal de Justiça de Santa Catarina

“A oficina de atendimento sociojurídico foi muito produtiva, pois pude compreender o papel de cada setor, órgão e entidade no fluxo de atendimento”. Leovane Soares Balejo, policial militar de Ponta Porã (MS).

“A presença do Projeto Proteção nas Fronteiras em Cáceres contribuiu significativamente para o fortalecimento da rede de proteção da criança e adolescente no município. Possibilitou uma maior aproximação e articulação entre os atores da rede, por meio do mapeamento e realinhamento dos trabalhos, surgindo, também, a partir das oficinas ofertadas pelo projeto a elaboração de uma formação, que será realizada no segundo semestre, pelo Centro de Referência em Direitos Humanos sobre o educador social e seu papel na perspectiva de promover a transformação e a emancipação de adolescentes e jovens”. Polianna Correia, Coordenadora do Centro de Referência em Direitos Humanos de MT.

“Esse momento dessa capacitação é um marco histórico no nosso município. A gente agradece ao Instituto Aliança por nos agraciar com esse evento porque os nossos profissionais estão tendo um novo processo de formação. Uma reavaliação de todo procedimento dos atores na defesa de garantia de direitos de crianças e adolescentes e isso é fundamental no nosso dia a dia. Sendo Barracão um município de fronteira nós observamos que muitas vezes a especificidade da ação, de cada caso demanda conhecimento.” Bruno Alberto Wagner – Assistente Social do Órgão Gestor da Secretaria da Família e Desenvolvimento Social de Barracão.

“É muito interessante ver como se evoluiu como serviço, como era pensado e como a partir da capacitação vimos fragilidades, desafios e agora nos conhecemos e pensamos nossas práticas, como nos relacionamos, propondo ações, linguagem, fluxos. Mesmo para quem já caminha na área atualizaram legislação e conceitos, de forma dinâmica onde pudemos contextualizar e ter atualização técnica de gestão e atendimento. Agradecemos e vamos dar continuidade, realmente executar o que se propõe”. Ana Carolina – Assistente Social do Serviço de Acolhimento de Uruguaiana.



Descrição e Objetivo

O Instituto Aliança submeteu o Projeto Proteção nas Fronteiras ao CONANDA, com o objetivo de sensibilizar, articular, capacitar e instrumentalizar profissionais para atuação de um trabalho em rede, com vistas ao adequado atendimento de crianças e adolescentes em cinco municípios localizados em regiões de fronteira, considerando, em especial, as recentes mudanças legislativas que impactam principalmente na área do atendimento a crianças e adolescentes vítimas de violência sexual, incluindo a Lei nº 13.341/2017.

Os parâmetros estabelecidos pelo ECA e as diretrizes da política nacional de promoção e defesa dos direitos desse segmento populacional estão sendo priorizados e observados, por meio do desenvolvimento de processos locais que envolvam sensibilização, pactuação de padrões éticos de respeito aos direitos humanos do público-sujeito e realização de dois ciclos de capacitações e assistências técnicas, visando alcançar resultados mais humanizados nas ações realizadas em rede no contexto do atendimento de crianças e adolescentes em situação de violência sexual. O Projeto foi iniciado em novembro de 2018, com duração de 18 meses.

Principais Resultados Quantitativos em 2019:

- 05 Municípios com adesão ao Projeto por meio de assinatura dos Termos de Parceria;
- 76 gestores e atores do SGD mobilizados e articulados;
- 354 profissionais capacitados no total dos cinco municípios na primeira etapa da capacitação;
- 318 profissionais capacitados na segunda etapa;
- 240 horas de capacitação realizadas no total dos cinco municípios, em dois ciclos de formação;
- 36 horas de assistência técnica presencial (oficinas), totalizando 180 horas nos cinco municípios em dois ciclos de monitoramento;
- 05 equipes profissionais com acompanhamento a distância;
- 05 equipes municipais treinadas para o uso do Sistema de Informação de Agravo de Notificação/SINAN do Ministério da Saúde com vistas a adoção de estratégia conjunta de notificação dos casos de violência sexual de crianças e adolescentes e fortalecimento das ações de integração da Rede de Proteção Local;
- 05 fluxos de atendimento elaborados, pactuados e em implementação pelas redes de proteção dos municípios atendidos;
- 05 Planos Municipais de Prevenção e Enfrentamento à Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes elaborados e pactuados com as equipes gestoras dos municípios.

Principais Resultados Qualitativos em 2019:

- Metodologia participativa adotada integrando o atendimento psicossocial, familiar, jurídico e a inserção socioproductiva possibilitou uma visão ampliada e intersetorial por parte dos integrantes das redes de proteção dos cinco municípios, que tiveram a oportunidade de aprofundar os aspectos específicos e valorizar a atuação em rede;
- Diagnósticos municipais da situação das crianças e dos adolescentes elaborados, apresentados e incorporados pelas gestões municipais como subsídios de planejamento das ações e formulação de políticas;
- Equipes técnicas capacitadas e atualizadas sobre o Sistema de Garantia de Direitos e conceitos de violência sexual contra crianças e adolescentes à luz das novas diretrizes estabelecidas pela Lei 13.341/2017;



- Participação nas capacitações de representantes das políticas de saúde, assistência social, educação, Conselho Tutelar, Sistema de Segurança Pública (Polícia Militar, Civil, Bombeiros, Federal, Guarda Municipal).
- Comitês Locais de Acompanhamento e Monitoramento do Plano Municipal de Prevenção e Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes criados e formalizados, por meio de Decreto Municipal ou Resolução dos respectivos Conselhos Municipais da Criança e do Adolescente;
- Planos Municipais estruturados, construídos coletivamente pela rede intersetorial e validados por gestores de diversas pastas das políticas setoriais e, em alguns municípios, apresentados também ao Ministério Público;
- Fluxos de atendimento intersetorial elaborados, pactuados e já em execução pelos atores que compõem a rede de atendimento (saúde, assistência social, educação, conselho tutelar, segurança pública – polícia militar e civil e, em alguns municípios, integrantes do sistema de justiça – Tribunal de Justiça e do Ministério Público);
- Fluxos das políticas setoriais construídos e apresentados para os demais membros da Rede de atendimento proporcionando que todos os atores conheçam entre si, o papel desempenhado por cada um no atendimento às vítimas;
- Fomento a criação de protocolos de atendimento que já estão sendo desenvolvidos por alguns municípios, a exemplo de Dionísio Cerqueira/SC, que já elaborou o Protocolo de Atendimento de Atendimento às Vítimas de Violência no Município;
- Notificação dos casos de violência sexual pelos diversos atores da Rede, utilizando a ficha do SINAN e ampliando o número de registros no Sistema;
- Execução de diversas ações municipais, a partir da elaboração do Plano Municipal, destacando-se:
 - Ponta Porã: Montagem de Brinquedoteca no CREAS e de um teatro de bonecos para apresentação no CREAS e em outras unidades de atendimento a crianças e adolescentes, utilizando a Cartilha Pipo e Fifi, de Caroline Arcari; apresentação do teatro de bonecos no SCFV; Criação do Comitê e realização de diversas reuniões para acompanhamento do Plano; Treinamento e Implantação da ficha do SINAN nos Serviços Socioassistenciais da Proteção Social Básica e Especial.
 - Barracão/PR: Capacitação dos candidatos ao Conselho Tutelar sobre a temática da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes e os Protocolos de atendimento no município; Realização de visita a unidade de atendimento ao autor da violência sexual; Desenvolvimento de atividade formativa para alunos e pais de um colégio estadual sobre a temática; Formalização do Comitê de Monitoramento e Acompanhamento do PMVSCA; Formalização do PMVSCA, por meio de Resolução do CMDCA; Início da construção dos Protocolos de Atendimento.
 - Cáceres/MT: Formalização do Comitê de Revisão e Acompanhamento do Plano Municipal de Enfrentamento às Violências Sexuais contra Crianças e Adolescentes por meio de Decreto Municipal de 12 de agosto de 2019; Mobilização e sensibilização realizada pelo Centro de Referência em Direitos Humanos de Cáceres (CRDH) sobre a Campanha Coração Azul, com objetivo prevenir o Tráfico de Pessoas para exploração sexual, para adoção ilegal e demais finalidades existentes, com a participação de 62 pessoas; e realização de rodas de conversas em diferentes contextos (Unidades Básicas de Saúde, Escolas e Assentamentos) sobre Violência contra meninas e mulheres, contando com a participação de 906 pessoas.
 - Uruguaiana/RS: Realização de ações de educação e sensibilização para a prevenção e o enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes, nos diversos espaços de convivência, iniciando-se pelas escolas (participação de 784 Adolescentes da Rede Pública de Educação); Atendimento psicossocial à crianças e adolescentes em situação de violência sexual e suas famílias (20 pais e responsáveis atendidos pelo CREAS); Adequação das condições de funcionamento permanente do Conselho Tutelar (estruturais, recursos humanos e capacitação continuada); Instituição do Comitê Integrado de Monitoramento e Avaliação do PMEVSCA; Criação de um Núcleo

de Estudos e Pesquisa para o desenvolvimento de análises qualitativas e quantitativas no âmbito da região fronteiriça, para divulgação e contribuição na formulação de políticas públicas que respondam às demandas da região, incluindo questões de gênero e etnicoraciais, educação, sexualidade, cultura, meio ambiente e habitação.

- o Dionísio Cerqueira/SC: Realização de Audiência Pública ampliada com setores público, privado e sociedade civil para divulgação e pactuação das ações do Plano com a participação de 12 membros da rede de atendimento e agentes públicos; construção e disponibilização do Protocolo de Gestão Integrada para Atendimento a Vítimas de Violências do Município de Dionísio Cerqueira/SC.

Parceiros:

FINANCIADORES	LOCAIS	ESTRATÉGICOS
Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos/ Conanda	Prefeituras dos Municípios: Ponta Porã, Cárceres, Uruguaiana, Barracão e Dionísio Cerqueira	Universidade Estadual do Ceará (UECE)

6.4.2. Projeto #RefazendoSonhos

*“Soube do curso através de minha mãe e vim participar da seleção com muito medo de me expor, pois nunca tinha feito um curso antes. Já sabia do que se tratava, mas não imaginava que seria tão bom e tão importante para a minha vida. Eu aprendi várias coisas durante as temáticas, mas, a que eu mais gostei foi a de Projeto de Vida, porque me fez pensar mais alto e acreditar em meus sonhos, que tudo é possível. Estou levando do #RefazendoSonhos mais conhecimento do tema principal da violência sexual, que eu não sabia que era tão extenso e complexo e de que tínhamos tantos casos no município que eu moro. Aprendi a ser mais feliz e fiz novas amizades que vou levar pra vida toda! Por tudo isso sou **muito grato ao #RS**”.* (Joedson da Silva, 14 anos. Turma 2019.2).

“Eu aprendi muito, melhorei meu jeito de falar, de me expressar, de explicar sobre muitas coisas que a gente deve explicar para nossas crianças e adolescentes. Hoje os jovens não têm muita orientação e então nessa parte o Refazendo Sonhos me ensinou coisas que eu não sabia muito. Agradeço muito ter essa grande família que nos acolheu; nós mães precisamos muito ensinar algo que nós não temos nem noção, muitas vezes aprendemos essas coisas com a TV e não é a mesma coisa. Me sinto responsável agora pelo que acontece ao meu redor, estamos aqui para orientar nossa família, nossa comunidade, nossos amigos, orientar sobre tudo e principalmente no que diz respeito aos direitos da criança e do adolescente. A minha vontade é ser uma liderança administrativa com garra e força para ajudar essas pessoas que precisam de serviços de saúde e não sabem o que fazer encaminhar as famílias e adultos com casos de abusos e explicar sobre o que pode e o que não pode fazer com as crianças, orientar bastante porque hoje, na nossa sociedade, as pessoas não sabem falar sobre esses assuntos, as famílias não dialogam e eu quero ser essa pessoa que vai articular esse diálogo nesses espaços.” Iraci Oliveira Barbosa, tenho um filho de 8 anos e tenho 35 anos.

*“Esse curso de capacitação veio em um momento muito desafiador para mim que sou Coordenadora do Lar Irmã Benedita Camurugi há alguns anos. Precisávamos corrigir algumas falhas que ocorriam em relação aos atendimentos e acompanhamentos às crianças que aqui chegavam e apesar de conhecer um pouco sobre o ECA, não tinha ainda noção de como algumas atitudes pudessem prejudicar nossas crianças. Então, munida do conhecimento que adquiri com o curso de capacitação fiz valer a Lei 13.431 que tipifica os tipos de violência, física, psicológica, sexual e institucional, conseguindo afastar aquelas pessoas que achavam certas atitudes normais dentro do meu ambiente de trabalho. Adquirir conhecimento é fundamental para que crianças e adolescentes não sejam revitimizadas dentro de um ambiente criado para protegê-los e garantir seus direitos. Agradeço a equipe do Refazendo Sonhos por ter me proporcionado a oportunidade de aprender, conhecer e me tornar propagadora desse **conhecimento**”.* Luciene Lopes Bitencourt dos Santos, profissional do Curso de Formação.



Descrição e Objetivo

O Projeto #RefazendoSonho é executado pelo IA, em parceria com a KNH/Brasil e Euzaria, no município de Simões Filho, situado na Região Metropolitana de Salvador, no estado da Bahia. A proposta nasceu em 2015, a partir da realização da ASDCA, que confirmou a extrema vulnerabilidade de crianças e adolescentes em situações de violências (maus-tratos/negligência, violência sexual, uso abusivo de drogas, além do trabalho infantil).

Entre os seus objetivos, o #RefazendoSonhos busca contribuir para a proteção de crianças e de adolescentes do Município de Simões Filhos da violência sexual. Nesta direção, foram desenvolvidas estratégias de atuação junto a adolescentes, profissionais, gestores, lideranças comunitárias e famílias.

Dentre os resultados acumulados nos primeiros quatro anos, destacam-se: 818 adolescentes matriculados, 776 concluintes, 42 evadidos e 673 certificados (87% dos concluintes); 55 Projetos de intervenção realizados por adolescentes e profissionais, voltados para a prevenção e enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes no Município, alcançando como público direto 40.807 pessoas (2016: 1.253, 2017: 2.482, 2018: 5.373 e 2019: 31.699) e como público indireto 122.421 pessoas ; 507 famílias capacitadas nas ações de prevenção; 194 profissionais da Rede de Proteção qualificados para abordagem e atendimento dos casos de violência sexual, com 85% dos integrantes certificados; 01 Plano Municipal de Prevenção e Enfrentamento à Violência Sexual aprimorado e em implementação e monitoramento.

Principais Resultados Quantitativos 2019

- 1.519 pessoas atendidas diretamente pelo projeto, sendo 194 profissionais, 507 familiares, 818 adolescentes e 135.139 pessoas atingidas indiretamente, incluindo familiares e públicos atingido pelas ações do projeto;
- 01 Plano Municipal de Enfrentamento à Violência Sexual (PMEVSCA) elaborado, entregue à gestão do CMCA e em processo de implementação e monitoramento;
- 01 Movimento formado por adolescentes egressos RefazendoEmMovimento com ações ampliadas no Município, destacando-se a estruturação dos Núcleos:

- **Núcleo de Teatro “Sonhos em Movimento”:** 13 apresentações da Peça Paraíso, atendendo 1.299 adolescentes e jovens diretamente e 3.987, indiretamente;
- Teatro de Fantoques, com peça voltada a crianças de até 08 anos, inspirada na **premiada História Infantil “Pipo e Fifi”:** 12 apresentações seguidas de rodas de conversas com crianças, atingindo 761 pessoas diretamente e 2.283, indiretamente;
- Comunicação: 01 campanha de comunicação realizada, com desenvolvimento de peças e iniciativas nas redes sociais, atingindo diretamente 9.434 pessoas e, indiretamente, 18.868.
- Observatório e Participação Política: 37 adolescentes inseridos no grupo de monitoramento/ observatório.
- 07 adolescentes participando de atividades de participação política, em espaços como a formalização do Plano Municipal de Prevenção e Enfrentamento à Violência Sexual, Instituição do Fórum dos Direitos da criança e adolescente, Abertura das conferências Territoriais dos Direitos da Criança (Instituto Anísio Teixeira- Salvador) e Conferência Territorial.
- 12 projetos de intervenção realizados pelos adolescentes que ingressaram em 2019, atingindo 95.227 pessoas, sendo 31.699 diretamente e 63.528 indiretamente;
- 01 Encontro anual com característica intergeracional realizado;
- 61 profissionais inscritos e 49 matriculados no curso de Formação de profissionais, alcançando os seguintes resultados:
 - 85% de índice de frequência;
 - 49 profissionais concluíram a formação (100%) e destes 85% foram certificados pela UECE;
 - 100% dos profissionais certificados implementaram atividades dos planos de ação elaborados;
- 22 assessorias técnicas ao CREAS e ao CRAS realizadas, e mais 06 encontros para acompanhamentos aos serviços de intervenção, com base nos planos de ação;
- 100% dos casos de crianças e adolescentes em situação de violência social que acessaram o CREAS e demais serviços (CRAS e SCFV) estão em atendimentos pelo serviço, com atuação direta da equipe do Projeto na capacitação e supervisão de ações;
- 20 gestores municipais mobilizados e sensibilizados;
- 51 lideranças comunitárias e administrativas envolvidas, sensibilizadas e capacitadas para o desenvolvimento de ações protetivas;
- 01 Fluxo de Atendimento pactuado e implementado para o Atendimento a Crianças e Adolescentes em Situação de Violência Sexual;
- 01 Fluxo de Atendimento pactuado e implementado para o Atendimento a casos de Violências Autoprovocadas/ autoinfligidas, como resultado complementar;
- 01 Fluxo de Atendimento pactuado e implementado para o Atendimento a casos de Violência Contra a Mulher, como resultado complementar;

Principais Resultados Qualitativos

- Adolescentes egressos mais autônomos e colaborando com maior concretude nas ações do projeto;
- Núcleo de comunicação incorporando as ações de cobertura e divulgação das ações do projeto, gerando informação e conhecimento via redes sociais;
- Núcleo de Teatro Sonhos em Movimento ampliando as ações: criação da 2ª peça de Teatro (Paraíso) e circulação de apresentações do grupo de Fantoques. Os dois grupos cênicos também fizeram atividades fora do município, a exemplo das apresentações ocorridas nas Instituições Cipó – Comunicação interativa (Peça Paraíso) e AVANTE (Fantoques);
- Processo seletivo ainda mais focado na participação dos adolescentes e dos seus representantes familiares;

- Incidência na Política de Saúde do município, colaborando com os avanços nos aspectos do atendimento de casos de adolescentes do projeto que apresentaram demandas de saúde - especialmente saúde mental, da qualificação de profissionais (93 qualificados) e da definição de um espaço qualificado para aplicação da profilaxia (que não existia no município);
- Mudança de abordagem na formação das famílias, fortalecendo aspectos ligados a produtividade e empreendedorismo, como ferramenta de proteção e autonomia frente a violência doméstica, e ao protagonismo, no sentido de ocupação dos espaços de direitos, a exemplo de familiares que se candidataram a vagas no Conselho Tutelar e para vagas de lideranças administrativas.

Parceiros

FINANCIADORES	LOCAIS	ESTRATÉGICOS
KNH Euzaria	Prefeitura Municipal de Simões filho	Universidade Estadual do Ceará (UECE) /PROEX Ministério Público do Estado da Bahia

6.4.3. Projeto Catavento

“A inserção do município no Projeto Catavento foi muito satisfatória, de maneira particular para mim, pois além de fornecer muito conhecimento, forneceu também um arcabouço teórico-metodológico que permitiu o desenvolvimento das ações de prevenção e erradicação do trabalho aqui no município”.
Pedro Paulo Santos – Técnico AEPETI – Riachão do Jacuípe-BA.

“Desenvolver ações de combate ao Trabalho Infantil em um Município de Pequeno Porte¹² e que não tem uma Rede de Proteção fortalecida, além de não possuir Unidades de Proteção Especial, Ministério Público e Defensoria no próprio Município, não é fácil. É um desafio enorme diante de um tema tão complexo, mas não podemos deixar passar despercebidas as consequências trazidas pelo Trabalho Infantil, que está presente no nosso cotidiano. Diante disso, o Projeto Catavento deu um apoio significativo no desenvolvimento das ações. Tivemos diversos relatos de pessoas que foram sensibilizadas referentes às consequências do TI, pois os mesmos antes de participarem de alguma ação tinham concepções positivas referentes aos mitos.” Enicleide Cunha – Coordenadora CRAS Gavião- BA

“Duas atividades do Projeto me marcaram bastante. A Sala de Espera com Fantoches, em que dois jovens do Serviço de Convivência fizeram a explanação do tema com pacientes que aguardavam atendimento. A equipe de saúde e também os pacientes gostaram muito da atividade classificando-a como diferente e interativa. E o Teatro “O Segredo de Tartanina”, realizado em uma escola municipal que abordou a temática do Abuso e Exploração Sexual de maneira lúdica com personagens do fundo do mar, e que possibilitou a identificação, pela equipe de saúde, de duas crianças suspeitas de serem vítimas de violência, sendo realizada a abordagem adequada e tomadas as devidas providências para a investigação.” Anne Camila Oliveira – Coordenadora NASF Gavião- BA



¹² Município com até 20 mil habitantes

Descrição e Objetivo

O Projeto integra o conjunto de ações da “Agenda Bahia do Trabalho Decente”, no âmbito do Enfrentamento ao Trabalho Infantil de Crianças e Adolescentes. Iniciado em agosto de 2018, tem por objetivo “Capacitar gestores, técnicos e educadores de 14 municípios do Território de Identidade Bacia do Jacuípe do Estado da Bahia, com alta incidência de trabalho infantil, em especial nas modalidades de trabalho informal em feiras livres, na agricultura familiar, trabalho infantil doméstico, exploração sexual, trabalho em lixões, considerados prejudiciais à saúde e à dignidade da criança.

Municípios: Ipirá; Pintadas; Nova Fátima; São José do Jacuípe; Baixa Grande; Mairi; Capela do Alto Alegre; Serra Preta; Riachão do Jacuípe; Gavião; Capim Grosso; Várzea da Roça e Pé de Serra.

Principais Resultados Quantitativos:

- 13 municípios envolvidos no Projeto, com acordos de cooperação assinados
- 15 diagnósticos realizados e disponibilizados aos gestores de TODOS os municípios que integram o Território
- 06 ciclos de visitas de monitoramento realizados
- 02 capacitações realizadas:
 - Gestores (Novembro/2018)
 - Educadores (Abril/2019)
- 13 Planos municipais de Enfrentamento ao Trabalho Infantil construídos
- 13 Propostas Políticas Pedagógicas do SCFV construídas
- 12 Fluxos de atendimento a crianças e adolescentes esboçados, representando 88% (Meta: 60%);
- 12 municípios estruturaram os serviços para o atendimento às crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil. 1 evento de encerramento realizado;
- 1 Cartilha produzida;
- Peças de comunicação produzidas (folder do Projeto, banner dos resultados dos municípios, banners institucionais).



Principais Resultados Qualitativos

- Municípios atendidos conhecendo o tema do Trabalho Infantil e instrumentalizados para implementar ações de enfrentamento e de Prevenção;
- Gestores municipais com mais clareza e conhecimento sobre a situação do trabalho infantil nos seus municípios;
- Profissionais da rede mais instrumentalizados para prevenir e combater as situações de trabalho infantil nos municípios;
- Diagnósticos disponibilizados para os municípios, sendo referência para as ações do Projeto e dos municípios no que diz respeito ao enfrentamento e prevenção do TI;
- Planos Municipais de Enfrentamento ao Trabalho Infantil elaborados, destacados pelos gestores ao final do Projeto como um importante instrumento de monitoramento e aprimoramento das ações, considerando que é preciso mudar a cultura, no que se refere ao Trabalho Infantil;

Parceiros:

FINANCIADORES	LOCAIS	ESTRATÉGICOS
SECRETARIA DO TRABALHO E EMPREGO DO ESTADO DA BAHIA (SETRE)	PREFEITURAS DOS MUNICÍPIOS: IPIRÁ; PINTADAS; NOVA FÁTIMA; SÃO JOSÉ DO JACUIPE; BAIXA GRANDE; MAIRI; CAPELA DO ALTO ALEGRE; QUIXABEIRA; SERRA PRETA; RIACHÃO DO JACUIPE; GAVIÃO; CAPIM GROSSO; VÁRZEA DA ROÇA E VÁRZEA DO POÇO.	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ (UECE) MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DA BAHIA

6.4.4. Empoderando Refugiadas

*“Eu cheguei aqui como uma pessoa tímida, que não tinha autoconfiança, que não se sentia segura, que tinha medo de ter uma ideia e falar, pois pensava que estava errada ou não tinha sentido, que sempre olhava as demais pessoas e as achava melhores do que eu. No curso aprendi a me conhecer, a ver que eu posso conseguir minhas metas, posso confiar em mim, posso tirar as coisas positivas das coisas difíceis que aconteceram na minha vida. Aprendi também a ter o meu lugar de fala como filha, irmã, jovem, amiga, refugiada, mulher. Aprendi sobre o empoderamento feminino, a ter o meu próprio estilo e não me guiar pelo estilo de alguém. Saio daqui como uma jovem que tem um propósito e está disposta a conseguir o que quer, pois está fortalecida de conhecimento, de determinação, com foco, responsável, disposta a escutar, a aproveitar as oportunidades, a ser persistente, empática e ter iniciativa para **solucionar problemas**”. Diosmary Barrios, refugiada venezuelana, turma 2019.1, Salvador - BA*

*“Quando eu cheguei no Brasil com minha família, éramos imigrantes perdidos, que não sabíamos o que fazer, se seguíamos em frente ou voltávamos para Venezuela, mas sempre esperei que tudo ia ficar bem. Não foi fácil. Então, comecei essa nova etapa da minha vida junto com a minha família em um país diferente, porém, encontrando também pessoas acolhedoras, com amor e carinho. Eu era uma mulher tímida, com baixa autoestima, insegura, não interagia muito com as pessoas porque, sobretudo porque eu não sabia falar português. Quando iniciei no curso Empoderando Refugiadas, fiquei sabendo mais sobre as pessoas da cultura brasileira e como tudo isto se incorpora no mundo do trabalho e na moda. Compartilhamos momentos com os professores e colegas do Haiti e da Venezuela e descobrimos novas ideias e valores que nos deram esperança e nos ajudaram a ser novas pessoas com muita força, coragem, amor, união, tolerância, respeito e autoconfiança. Que me permite formar e realizar novos projetos que vou fazer em minha vida. Hoje **posso dizer que me sinto empoderada**”. Mary Guaicara, refugiada venezuelana, turma 2019.1, Porto Alegre - RS.*

*“Eu, Virgínia, cheguei a este curso como uma pessoa afundada em um mar imenso de depressão e importâncias. Era uma professora que se preparou tanto, mas, para nada. Resíduos de uma poetiza que desde a despedida do seu país não voltou a escrever. Me sentia uma escritora que tinha esquecido a escrever, pois não via mais caminhos. Me sentia mesmo derrotada. Aqui no projeto eu pude compartilhar deste peso que eu carregava sozinha. Foi um grande alívio que eu senti. Em cada aula, pude me reencontrar comigo mesma, com a mulher estudiosa que sempre fui. Pude abraçar a minha essência pedagógica e tal essência, por sua vez, reabraçou a poetiza que eu havia abandonado. Realmente, sinto que me levantei e saí de um abismo e agora posso ver as coisas mais importantes, para evitar que tantas pessoas possam entrar igualmente neste mesmo lugar profundo. Me empoderei para a minha vida outra vez...e para sempre. Este curso não muda a totalidade da vida das pessoas, mas, me sinto na capacidade **de compreender que a vida é um ciclo e devemos aproveitar cada dia novo**”. Mayerli Virginia, refugiada, turma 2019.1, Boa Vista - RR.*



Descrição e Objetivo

O Projeto é uma iniciativa do Instituto Lojas Renner (ILR), que integra o Pacto Global da ONU, implementado a partir de 2016, inicialmente em São Paulo. Em 2018, o ILR convidou o IA para desenvolver uma tecnologia social, com o objetivo de expandir o Projeto para outros Estados, com iniciativa piloto no Rio de Janeiro/RJ e em Belo Horizonte/MG.

O Empoderando Refugiadas visa “prover apoio aos refugiados/as, prioritariamente mulheres, na integração cultural e inserção socioproductiva”, contando com estratégias que envolvem a articulação e estabelecimento de parcerias com Organizações Sociais e as Secretarias Estaduais e Municipais de Direitos Humanos, Assistência Social, Saúde e Educação; a captação e seleção dos participantes; a qualificação profissional na área de Moda e o apoio e encaminhamento para inserção sociocultural e produtiva (realizada em parceria com a FOXTIME); além da formação das equipes técnicas locais e o desenvolvimento da tecnologia social com recorte para este público.

Principais resultados quantitativos

- Desenho do Projeto aprimorado e implementado nos Estados da Bahia, Rio Grande do Sul e de Roraima. Em Roraima, incluído o processo de interiorização;
- 03 equipes de profissionais selecionadas e capacitadas na metodologia desenvolvida pelo IA e conduzindo o Projeto em Salvador- Ba (02 turmas), em Boa Vista – Roraima (01 turma) e em Porto Alegre – Rio Grande do Sul (01 turma, com estratégia de transferência da metodologia);
- 81 refugiadas atendidas nos Estados da Bahia (02 turmas), do Rio Grande do Sul (01 turma executada pelas Aldeias SOS, com assessoria técnica do IA) e de Roraima (01 turma), 96,5% (73) concluíram a formação, e, destas, 100% (73) foram certificadas pela UNIFACS (BA) e pela UECE (RS e RO);
- 59% das participantes dos projetos executados pelo IA (2 turmas da BA e RR) inseridos no mundo do trabalho, no setor de moda em 16 cidades brasileiras (Salvador, Porto Alegre, Boa Vista e mais 13 cidades que receberam as refugiadas de Roraima que foram interiorizadas. A turma de Roraima alcançou 100% de índice de inserção;
- 248 pessoas impactadas pelas ações do Projeto, incluindo as 20 famílias apoiadas no processo de interiorização, em Roraima;
- 01 plataforma de parceiros constituída, com apoio no processo de interiorização das refugiadas de Roraima, incluindo ajuda humanitária;
- 13 redes de proteção de cidades brasileiras¹³ mobilizadas para apoio no processo de interiorização;
- 21 equipes do Grupo Lojas Renner envolvidas no compromisso de integrar as participantes ao trabalho e ao município para onde foram interiorizadas;

Principais Resultados Qualitativos

- Refugiadas e mulheres atendidas mais empoderadas, fortalecidas e mais confiantes, com olhar e postura positiva em relação ao seu futuro no Brasil;
- Público atendido pelo projeto com maior conhecimento e apropriação da cidade, interagindo com os serviços ofertados e com sentimento de pertencimento mais fortalecido;

¹³ São Paulo, Três Lagoas, Belo Horizonte, Santo Ângelo, Parauapebas, Manaus, Cuiabá, Sobral, Fortaleza, Campo Grande, Botucatu, Arujá, Curitiba

- Rede de proteção dos dois Estados colaborando mutuamente, fortalecendo as ações de apoio junto a esse público;
- Alto grau de engajamento dos colaboradores do Grupo Renner, apoiando os processos de inserção das refugiadas, garantindo os altos índices de inserção alcançados;
- Ampla articulação com diversos organismos da sociedade, das cidades onde foram desenvolvidas as ações de 13 cidades para onde as refugiadas foram interiorizadas comprometidas com a causa do apoio às pessoas em situação de imigração e refúgio;
- Aprimoramento do Projeto, com ampliação para o Rio Grande do Sul, com estratégia de transferência da metodologia, e a implementação direta em Roraima.

Parceiros

FINANCIADORES		LOCAIS	ESTRATÉGICOS
- Instituto Renner	Lojas	Salvador: UNIFACS, Paróquia Nossa Senhora da Assunção/ Centro Administrativo da Bahia Porto Alegre: Aldeias S.O.S. Roraima: Pacto Global da ONU, ONU Mulheres, Casa da Mulher Brasileira, Agência das Nações Unidas para Refugiados e Imigrantes- ACNUR, Redes de Proteção de Campo Grande, Cuiabá, Fortaleza, Sobral, Movimento Folclores, Operação Acolhida, Exército Brasileiro	- Universidade Estadual do Ceará (UECE) / PROEX - Universidade de Salvador - UNIFACS - KNH SECO – Brasil - RENNERS - ACNUR

6.4.5. Projeto Brincantar

“Eu gosto daqui porque eu me divirto e encontro meus amigos”. (S., 07 anos, Boa Vista, Roraima)

“Me falaram que eu não iria conseguir fazer nenhum curso e nem arranjar um emprego porque tenho cinco (05) crianças e aqui eu consegui um curso, um emprego e não precisei abandonar meus filhos.” (Mãe de três crianças atendidas em Roraima).

“Tenho no meu coração todas as lembranças boas do meu país.” (Andres, 09 anos. Boa Vista, Roraima)

“Quando eu chegava do meu trabalho, esgotada, cansada, comia rápido e ia para o quarto dormir. Meu filho falou para mim ‘mãe, tem que comer comigo, tem que olhar-me, você passa todo dia trabalhando e não presta atenção em mim’. Eu fiquei olhando com o coração machucado e falei ‘tá bom meu filho, agora vamos comer juntos e vou prestar mais atenção em você’. Porque é bom ter e pôr em prática este momento de mãe e filho. É bom”. (Yolimar, mãe de uma criança do Projeto, na Bahia).



Descrição e Objetivo

O projeto visa “garantir o direito à inserção sociocultural de crianças filhas e filhas de refugiadas, atendidas pelo projeto “Empoderando Refugiadas”, em Salvador (BA) e em Boa Vista (RO). A demanda surgiu na implementação do Empoderando Refugiadas em outras capitais em 2018, pela necessidade de uma atenção direcionada à proteção e o atendimento aos filhos e filhas das refugiadas, de modo a permitir a plena participação no programa ao tempo em que promove a garantia dos direitos dessas crianças, no que diz respeito à inserção sociocultural e maior apropriação da língua portuguesa.

As crianças são atendidas com educadores preparados para o trabalho lúdico-pedagógico, sendo realizadas oficinas focadas na cultura da brincadeira como forma de convivência sociocultural, com a **metodologia já testada, avaliada e sistematizada do “Cirandando Brasil”**. A partir das brincadeiras são produzidas reflexões conjuntas, elaborando e construindo conhecimentos importantes para a vida.

O projeto contempla quatro estratégias: a seleção e formação da equipe técnica; a sistematização do material didático-pedagógico; a implementação das “oficinas Brincantar” e o encaminhamento das crianças para a rede de proteção, para pleno acesso aos direitos básicos.

Principais Resultados Quantitativos:

- 02 equipes técnicas formadas, conhecendo a metodologia do IA e as bases pedagógicas do Projeto;
- 01 Tecnologia educacional e social desenvolvida para a inserção sociocultural de crianças refugiadas, para replicação em outros contextos, com Planos de Aulas desenvolvidos;
- 33 crianças atendidas nas duas edições do Projeto-Piloto, em Salvador-BA e em Boa Vista-RO, com impactos positivos diretos nas famílias;
- 100% das crianças e das famílias com alto nível de satisfação com relação ao Projeto, conforme relatos nos encontros presenciais;
- 100% das crianças atendidas na Bahia encaminhadas para a escola, com matrícula e frequência regular;
- 100% das crianças atendidas na Bahia com atendimento odontológico e com cartão de vacinação;
- 100% das famílias interiorizadas a partir de Roraima, orientadas sobre o acesso às políticas públicas voltadas às crianças e adolescentes e da Assistência Social nas cidades de destino;
- 100% das famílias interiorizadas a partir de Roraima com cartão de vacinação atualizado;
- Redes de Proteção de Fortaleza, Sobral, Cuiabá, Curitiba, Botucatu, Belo Horizonte e Campo Grande mobilizadas para suporte às famílias atendidas no que diz respeito às políticas de Assistência Social, Educação e Saúde;
- 100% das crianças atendidas encaminhadas e frequentando a escola;
- 100% dos participantes encaminhados e acompanhados na rede de proteção para outras demandas específicas;
- 06 organizações das Redes de Salvador e de Roraima com conhecimento sobre as Políticas de Proteção e sensibilizadas para iniciar o processo de elaboração.

Principais Resultados Qualitativos:

- **Metodologia do “Cirandando Brasil” adaptada para o projeto brincantar e disponível para outras replicações, com foco no atendimento a crianças migrantes e refugiadas;**
- Crianças atendidas pelo projeto vivenciando um espaço de convivência saudável, com maior capacidade de trabalho em grupo;
- Crianças atendidas protegidas, garantindo a plena participação de familiares em um processo de inserção sociocultural e produtiva;
- Crianças com maior conhecimento e integração à cultura brasileira e com maior domínio da língua portuguesa;

- Crianças com conhecimento dos caminhos para sua proteção nas Organizações de atendimento.

Parceiros:

FINANCIADORES	LOCAIS	ESTRATÉGICOS
KinderNotHilfe - KNH escritório Sudeste, Centro- Oeste e Bahia.	UNIFACS - BAHIA PARÓQUIA NOSSA SENHORA DA ASCENSÃO - CENTRO ADMINISTRATIVO DA BAHIA (CAB) COLÉGIO ANTÔNIO VIEIRA - BA	INSTITUTO LOJAS RENNER

6.5. EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE, CONVIVÊNCIA E CIDADANIA

Desde 2016, o Instituto Aliança é parceiro técnico do PROGRAMA VIA REDE DE PROTEÇÃO, uma iniciativa do Instituto Votorantim e das empresas do Grupo Votorantim, que busca fortalecer a prevenção e o enfrentamento das violações dos direitos das crianças e adolescentes por meio do trabalho articulado e qualificado das instituições, serviços e programas das Redes de Proteção Social (RPS) e do Sistema de Garantia de Direitos (SGD) dos municípios onde os empreendimentos do Grupo estão presentes.

Em cada município, o Programa acontece seguindo as mesmas linhas gerais, porém com ações diferenciadas, a depender da realidade local. No primeiro ano de implantação, após a realização de um diagnóstico da situação da infância e da adolescência e do mapeamento dos atores estratégicos da Rede de Proteção, esses atores identificam uma questão principal para ser o foco da contribuição do Programa. Surgem, a partir daí, as ações específicas a serem desenvolvidas localmente.

6.5.1. Programa Via Rede de Proteção Contexto de Obras - ARIPUANÃ/MT

“Saio feliz e com vontade de voltar com mais dados reais (de monitoramento das violações dos DCA) para poder ajudar de alguma forma a Rede.” Tamires Cordeiro – CRAS.

“Tomei maior consciência quanto ao poder do adolescente de tomar decisões por si só, e também sobre sua capacidade de opinar sobre tudo na nossa sociedade. Na formação aprendi a respeitar e a valorizar a fase da adolescência, sabendo que são muitas e todas diferentes.” Edina Ferreira – Técnica do PSF IV/Conselvan.

“Foi um aprendizado para o fortalecimento da Rede de Proteção de Crianças e Adolescentes. Através desses conhecimentos poderemos ajudar e possibilitar um mundo melhor para as crianças e adolescentes vítimas de violência, fazendo com que acreditem novamente no ser humano.” Jociele de Oliveira – Presidente do CMDCA.



Descrição e Objetivo

Iniciado em 2017, o Projeto é uma iniciativa da NEXA Resources e do Instituto Votorantim, em parceria com a Prefeitura de Aripuanã/MT, com o objetivo de mitigar os riscos de violência sexual contra crianças e adolescentes decorrentes do contexto de obra, por meio de: (i) qualificação e fortalecimento das estratégias da Rede de Proteção Social (RPS) /Sistema de Garantia de Direitos (SGD) para prevenção, enfrentamento e atendimento dessas violações; (ii) sensibilização e conscientização da população em geral e de trabalhadores do empreendimento. A partir do 2º semestre de 2018, também foi identificada a necessidade de construção, junto com os profissionais da Rede de Proteção, de estratégias de prevenção, atendimento e enfrentamento das ocorrências de violência contra a mulher (VCM) no município.



Principais Resultados Quantitativos

- 16 gestores públicos sensibilizados em relação aos Direitos das Crianças e Adolescentes (DCA) e apoiando as ações do Programa;
- 01 Comitê Multisetorial voltado para o monitoramento das violações dos DCA, em especial o abuso e a exploração sexual contra crianças e adolescentes, constituído e capacitado;
- 01 Plano Municipal de Enfrentamento a VSCA (PMEVSCA) construído de forma participativa com a RPS e aprovado mediante Resolução do CMDCA;
- 01 audiência pública para discussão do PMEVSCA realizada com a presença de 122 pessoas entre gestores públicos, RPS, adolescentes e lideranças comunitárias;
- 24 atores e técnicos da RPS formados como facilitadores de ações de Desenvolvimento Pessoal e Social e ações preventivas e de enfrentamento a VSCA.
- 01 Plano de Ações Preventivas a VSCA elaborado pelos facilitadores formados pelo Projeto em 2018 e em 2019, implementado junto a 4.119 pessoas, entre crianças, adolescentes, familiares e outros profissionais;
- 744 trabalhadores contratados para o Projeto Aripuanã sensibilizados e informados sobre a importância e os meios de denúncia das suspeitas e dos casos de VSCA, bem como sobre a Violência contra a Mulher (VCM);
- 205 profissionais de escolas e de unidades de saúde sensibilizados e informados sobre a importância da denúncia das suspeitas e dos casos de VSCA, utilizando a Ficha de Registro construída em 2018 e outras estratégias;
- 01 Campanha Educativa de Enfrentamento a VSCA realizada pela RPS, mobilizando e sensibilizando aproximadamente 4.360 pessoas;
- 01 Diagnóstico Qualitativo sobre a situação da Violência Contra a Mulher no município e formas de enfrentamento, realizado;
- 01 Grupo de Trabalho composto por 14 profissionais da RPS, inclusive o Conselho da Mulher, constituído e capacitado para o enfrentamento da VCM no município;

- 01 Plano de Ações Preventivas e 01 Campanha de Sensibilização e Informação sobre a VCM elaborados de forma participativa com o Grupo de Trabalho de Enfrentamento a VCM para serem implementados em 2020;
- 04 materiais para a Campanha sobre VCM (camiseta, faixa, cartaz, card para WhtsApp) elaborados de forma participativa com as/os participantes do Grupo de Trabalho.

Principais Resultados Qualitativos

- Município com um documento norteador das políticas, estratégias e ações – o Plano Municipal de Enfrentamento a VSCA;
- Conselheiros do Conselho Tutelar e do CMDCA mais conscientes e preparados para desempenharem seus respectivos papéis na RPS/Sistema de Garantia de Direitos;
- Rede de Proteção Social à Criança e ao Adolescente mais fortalecida em relação a garantia dos DCA: com instrumentos construídos de forma participativa e sendo implementados, com mais conhecimentos e atuando de forma mais integrada e planejada na realização de ações preventivas às violações;
- Reconhecimento da relevância do Projeto por parte dos gestores municipais das pastas relacionadas à infância e à adolescência;
- Início do monitoramento das violações dos DCA (particularmente a VSCA) e do encaminhamento dos casos em rede;
- Desenvolvimento de um vínculo positivo e maior integração entre os profissionais que lidam com a questão da VCM no município;
- Profissionais do GT sobre VCM com atuação organizada para 2020.

Parceiros

FINANCIADOR	LOCAL	ESTRATÉGICOS
NEXA RESOURCES	PREFEITURA DE ARIPUANÃ	INSTITUTO VOTORANTIM

6.5.2. Programa Via Rede de Proteção - CURRAL NOVO DO PIAUÍ/PI

“Houve troca de experiências; aprendizagem; gratidão; superação; alegria; certeza de que algo vai ser discutido e realizado; dever cumprido; somos um povo que faz o dever de casa.” (Nalva Macedo, Secretária de Assistência Social)

*“A gente sente a diferença quando se trabalha com a metodologia participativa. As crianças e adolescentes que passam pelas oficinas educativas aprendem com facilidade, aproveitam e convivem **melhor com todos.**”* (Sílvia de Carvalho, Técnica do CRAS).

*“Me ajudou muito, meu modo de me ver como mãe mesmo. Essas metodologias são bem interessantes e **é preciso adotar mais isso em sala de aula.**”* (Luana Macedo de Carvalho, Técnica da Secretaria de Educação).



Descrição e Objetivo

Este Projeto é uma iniciativa da Votorantim Energia (VE) e do Instituto Votorantim, em parceria com a Prefeitura de Curral Novo do Piauí/PI, visando contribuir para a redução das violações dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes, principalmente o abuso e a exploração sexual, por meio do fortalecimento da Rede de Proteção Social (RPS) e do Sistema de Garantia de Direitos (SGD).

Iniciado em 2016, com a elaboração de um diagnóstico da situação da infância e da adolescência, o projeto tem realizado: a formação conceitual e técnica dos atores da RPS para a implementação de ações de prevenção e de enfrentamento a violência sexual contra crianças e adolescentes (VSCA) de forma integrada e planejada; a construção participativa com técnicos e gestores de uma estratégia de prevenção e atendimento que possa contribuir efetivamente para a diminuição de casos de VSCA no município; a assessoria à equipe do CMDCA na regularização do Fumcad e a realização de Campanhas e ações de mobilização e sensibilização em relação aos DCA e à VSCA.

Principais Resultados Quantitativos

- 07 gestores públicos sensibilizados em relação aos DCA e apoiando as ações do Programa;
- 22 profissionais da Rede de Proteção Social formados para atuarem como facilitadores de ações preventivas a VSCA;
- 20 ações (97% do Plano de Ações Integradas) realizadas pelos profissionais da RPS formados pelo Programa;
- 304 pessoas entre crianças, adolescentes, familiares e outros profissionais participaram de ações de prevenção a VSCA e sobre os Direitos das Crianças e dos Adolescentes (DCA), realizadas pelos profissionais formados;
- 801 pessoas entre crianças, adolescentes, familiares e outros profissionais foram beneficiadas por ações de sensibilização e mobilização social sobre a VSCA e a importância da denúncia, durante a semana do 18 de Maio – Dia Nacional de Combate a VSCA;
- 01 Comitê Multisetorial voltado para o monitoramento das violações dos DCA, em especial o abuso e a exploração sexual contra crianças e adolescentes, constituído e capacitado;
- 01 Plano Municipal de Enfrentamento a VSCA (PMEVSCA) construído de forma participativa com a RPS e aprovado mediante Resolução do CMDCA;
- 01 audiência pública para discussão do PMEVSCA realizada com a presença de 79 pessoas entre gestores públicos, RPS, adolescentes e lideranças comunitárias;

- 312 crianças e adolescentes atendidos pelo projeto “Príncipes de Capa e Princesas com Asas”;
- 05 Conselheiros do CMDCA e 05 pessoas da equipe de execução capacitados para acompanhar e monitorar o Projeto “Príncipes de Capa e Princesas com Asas”;
- 01 novo Projeto de Atendimento a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade elaborado e inserido no GPSV para participar da Campanha Solidária 2020 da Votorantim.

Principais Resultados Qualitativos

- Reconhecimento da relevância do Programa VIA por parte dos gestores municipais das pastas relacionadas à infância e adolescência.
- Município com um documento norteador das políticas, estratégias e ações – o Plano Municipal de Enfrentamento a VSCA.
- Conselheiros do Conselho Tutelar e do CMDCA mais conscientes e preparados para desempenharem seus respectivos papéis na RPS/Sistema de Garantia de Direitos.
- Maior integração e planejamento na realização de ações conjuntas pelos profissionais e atores da Rede de Proteção Social à Criança e ao Adolescente, em relação ao Ano II do Programa.
- Aplicação da metodologia participativa pelos profissionais formados pelo Projeto nas ações realizadas.
- **Adolescentes do projeto “Príncipes de Capa e Princesas com Asas”, participaram da programação e execução das ações do 18 de Maio e os trabalhos desenvolvidos por elas/eles estão sendo organizados para que façam parte de uma cartilha do município sobre o tema VSCA.**

Parceiros

FINANCIADOR	LOCAL	ESTRATÉGICOS
VOTORANTIM ENERGIA	PREFEITURA DE CURRAL NOVO DO PIAUÍ/PI	INSTITUTO VOTORANTIM

6.5.3. Programa Via Rede de Proteção – NIQUELÂNDIA/GO

“Esse Plano irá estipular, para os próximos 10 anos, políticas e estratégias para atender adolescentes em conflito com a Lei e que estejam cumprindo medidas em meio aberto, como a prestação de serviços a comunidade e a liberdade assistida. Um dos objetivos também será reinserir esses adolescentes na comunidade através da socioeducação, da oferta de serviço público de qualidade, de atendimento prioritário e de uma atenção mais especial” (Guiomar Alves Gomes, advogada e membro da Comissão Municipal de Monitoramento e Avaliação do Sistema Socioeducativo).

“Através do curso ganhei bagagem, conhecimento, que foi passado através das oficinas para crianças e adolescentes. Realmente gostei demais das capacitações ministradas. Gostaria que tivesse outros temas como a gravidez na adolescência.” (Nordana de Paula Oliveira Cerizze, Enfermeira da UBS Vila Mutirão).



Descrição e Objetivo

O Projeto objetiva contribuir para a redução das violações dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes, principalmente aquelas decorrentes do uso abusivo de álcool e outras drogas, por meio do fortalecimento da Rede de Proteção Social (RPS) e do Sistema de Garantia de Direitos (SGD).

A discussão dos dados do diagnóstico da situação da infância e da adolescência no município, realizada em 2018, possibilitou a identificação e priorização deste tema prioritário, por gestores municipais e representantes da Rede de Proteção Social, como foco do Programa VIA no território.

Principais Resultados Quantitativos

- 15 gestores públicos sensibilizados em relação aos DCA e apoiando as ações do Programa.
- 01 Comitê Multisetorial voltado para o monitoramento das violações dos DCA, em especial aquelas decorrentes do uso abusivo de álcool e outras drogas, constituído e capacitado;
- 01 Plano Municipal de Atendimento de Medidas Socioeducativas de Niquelândia (PMASM) construído de forma participativa com a RPS e gestores públicos, aprovado mediante Resolução do CMDCA;
- 01 audiência pública para discussão do PMASM realizada com a presença de 76 pessoas entre gestores públicos, RPS, adolescentes e lideranças comunitárias;
- 22 profissionais da Rede de Proteção Social formados para atuarem como facilitadores de ações de Desenvolvimento Pessoal e Social, promoção da saúde e ações preventivas ao uso abusivo de álcool e outras drogas;
- 18 ações (95% do Plano de Ações Integradas) realizadas pelos profissionais da RPS formados pelo Programa;
- 737 pessoas entre crianças, adolescentes, familiares e outros profissionais participaram de ações de promoção dos DCA, promoção da saúde, Desenvolvimento Pessoal e Social, e ações preventivas ao uso abusivo de álcool e outras drogas;
- 58 adolescentes em situação de vulnerabilidade participaram das ações de Desenvolvimento Pessoal e Social e formação em agroecologia do Projeto Semear e Viver com Saúde, apoiado pela Votorantim com recursos via Fumcad;
- 05 Conselheiros do CMDCA e 05 pessoas da equipe de execução capacitados para acompanhar e monitorar o Projeto Semear e Viver com Saúde;
- 01 novo Projeto de Atendimento a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade aprovado pelo CMDCA via processo de Chamamento Público e também pela Votorantim, para ser apoiado financeiramente em 2020 por meio do Fumcad.

Principais Resultados Qualitativos

- Município com um Plano de Atendimento de Medidas Socioeducativas aprovado, estipulando as políticas e estratégias para atender adolescentes em conflito com a Lei e que estejam cumprindo medidas em meio aberto;
- Apoio institucional e reconhecimento da relevância do Projeto por parte dos gestores municipais das pastas relacionadas à infância e adolescência, do MP e do CMDCA do Estado de Goiás;
- Maior integração e planejamento na realização de ações conjuntas pelos profissionais e atores da Rede de Proteção Social à Criança e ao Adolescente e da Justiça, em relação ao Ano II do Projeto;
- Conselheiros do Conselho Tutelar e do CMDCA mais conscientes e preparados para desempenharem seus respectivos papéis na RPS/Sistema de Garantia de Direitos.

Parceiros

FINANCIADOR	LOCAL	ESTRATÉGICOS
CBA – COMPANHIA BRASILEIRA DE ALUMÍNIO	- PREFEITURA DE NIQUELÂNDIA	INSTITUTO VOTORANTIM

6.5.4. Programa Via Rede de Proteção – SANTA FILOMENA /PE

“... Em análise a esse eixo (Participação e Protagonismo) ficou acordado que deverão ser convidadas crianças e adolescentes do município a participarem e se envolverem nos espaços que promovem a garantia de seus direitos, como programas, fóruns, conselhos e instituições que visam buscar a prática da defesa da criança e do **adolescente.**” (Maria Socorro Viana, Coordenadora de Educação Inclusiva).

“A utilização da Ficha tem facilitado muito a organização e a agilidade do Conselho. Está sendo muito importante para nós”. (Elisângela Lins, Conselheira Tutelar, sobre a Ficha de Registro de Violações dos Direitos das Crianças e Adolescentes).

“No início uns queriam participar outros não. O resultado foi surpreendente! O que eles colocaram, como se posicionaram, e querem mais.” (Sir langia da Silva Rodrigues de Oliveira, Coordenadora da Escola Herneville Coelho Mororó).



Descrição e Objetivo

Este Projeto iniciou no segundo semestre de 2017, durante a implantação do empreendimento eólico “Ventos do Piauí”, da Votorantim Energia. Neste mesmo ano e nos anos subsequentes foi firmada uma parceria com a Prefeitura visando a execução de ações no intuito de contribuir para a redução das violações dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes, principalmente o abuso e a exploração sexual, por meio do fortalecimento da Rede de Proteção Social (RPS) e do Sistema de Garantia de Direitos (SGD).

Em 2018 foi dado um passo importante na organização da Rede em relação ao tema prioritário, com a construção participativa de uma Estratégia Municipal para a Prevenção das Violações dos DCA e Atendimento a Crianças e Adolescentes em situação de Violência Sexual composta dos seguintes instrumentos: Plano de Ações Integradas de Prevenção e Enfrentamento; Fluxo de Proteção e Atendimento a Crianças e Adolescentes; Ficha de Registro de Violações dos Direitos das Crianças e Adolescentes; Plano de Implementação do Fluxo e da Ficha; Plano de Divulgação do Fluxo e da Ficha nas instituições da Rede de Proteção Social; e Indicadores monitorados pela RPS a partir de 2019.

Principais Resultados Quantitativos

- 07 gestores públicos sensibilizados em relação aos DCA e apoiando as ações do Programa.
- 23 profissionais da Rede de Proteção Social formados para atuarem como facilitadores de ações preventivas a VSCA;
- 14 ações (95% do Plano de Ações Integradas) foram realizadas pelos profissionais da RPS formados pelo Programa;
- 676 pessoas entre crianças, adolescentes, familiares e outros profissionais participaram diretamente de ações de prevenção a VSCA e sobre os Direitos das Crianças e dos Adolescentes (DCA), realizadas pelos profissionais formados em 2018 e em 2019;
- 605 adolescentes, familiares e outros profissionais participaram dos Jogos Estudantis, com ações de sensibilização e mobilização social sobre a VSCA e a importância da denúncia, durante a semana do 18 de Maio – Dia Nacional de Combate a VSCA;
- 01 Comitê Multisetorial voltado para o monitoramento das violações dos DCA, em especial o abuso e a exploração sexual contra crianças e adolescentes, constituído e capacitado;
- 01 Plano Municipal de Enfrentamento a VSCA (PMEVSCA) construído de forma participativa com a RPS e aprovado mediante Resolução do CMDCA;
- 01 audiência pública para discussão do PMEVSCA realizada com a presença de 111 pessoas entre gestores públicos, RPS, adolescentes e lideranças comunitárias.

Principais Resultados Qualitativos

- Reconhecimento da relevância do Programa VIA por parte dos gestores municipais das pastas relacionadas à infância e adolescência;
- Município com um documento norteador das políticas, estratégias e ações – o Plano Municipal de Enfrentamento a VSCA;
- Maior integração e planejamento na realização de ações conjuntas pelos profissionais e atores da Rede de Proteção Social à Criança e ao Adolescente, em relação ao Ano I do Programa;
- Aplicação da metodologia participativa pelos profissionais formados pelo Projeto nas ações realizadas.

Parceiros

FINANCIADOR	LOCAL	ESTRATÉGICOS
VOTORANTIM ENERGIA	PREFEITURA DE SANTA FILOMENA/PE	INSTITUTO VOTORANTIM

6.5.5. Programa Via Rede de Proteção - RIO BRANCO DO SUL/PR

“Discutir um problema complexo, com todos os atores envolvidos, deixa menos margem para erros.”
(Denise Azevedo de Lima, Psicóloga do Serviço de Atendimento à Infância do Fórum de Rio Branco do Sul).

“Para resolver um caso, todo mundo tem que se unir”. (Eloína Chechi, integrante da equipe do CRAS).

*“Os participantes do Programa VIA Rede de Proteção sabem que os desafios ainda são grandes, mas também reconhecem que agora já contam com vínculos mais desenvolvidos e com instrumentos que os permitem avançar na **garantia dos direitos das crianças e adolescentes.**”* (Fernanda Ramos, consultora de Transformação Social da Votorantim Cimentos).



Descrição e Objetivo

O Projeto foi iniciado em março de 2019, fruto da iniciativa da Votorantim Cimentos e do Instituto Votorantim, que firmaram uma parceria com a Prefeitura de Rio Branco do Sul/PR. Inicialmente foi realizado o mapeamento dos atores estratégicos da Rede de Proteção à Criança e ao Adolescente e um diagnóstico da situação desses públicos no município. Após discutirem e validarem os dados levantados, gestores públicos e técnicos da RPS, seguindo a tendência da maioria dos municípios, também identificaram a violência sexual contra crianças e adolescentes (VSCA) como o tema foco a ser trabalhado por meio do Programa VIA. Com base nos indicativos do diagnóstico foram planejadas as formações técnicas dos grupos, assim como as demais ações do Projeto.

Principais Resultados Quantitativos

- 10 gestores públicos sensibilizados em relação aos DCA e apoiando as ações do Programa;
- 01 diagnóstico sobre a situação da infância e da adolescência no município, realizado e resultados discutidos com os gestores públicos e representantes da RPS e da empresa;

- 01 mapeamento dos atores estratégicos da Rede de Proteção à Criança e ao Adolescente realizado;
- 26 profissionais da RPS formados para atuarem como facilitadores de ações preventivas a VSCA;
- 01 Plano de Ações Preventivas elaborado e executado pelos profissionais da RPS formados;
- 567 pessoas entre crianças, adolescentes e adultos sensibilizados e informados sobre a VSCA e formas de denúncia, por meio das ações desenvolvidas pelos profissionais formados.
- 01 Estratégia Sistematizada para a Prevenção e Atendimento de casos de VSCA, construída com os profissionais da Rede de Proteção e aprovada pelos gestores públicos, composta por: 01 Plano Integrado de Ações Educativas e Preventivas; 01 Fluxo de Proteção e Atendimento a Crianças e Adolescentes em situação de Violência Sexual; 01 Ficha de Registro e Encaminhamento de Casos de Violação dos DCA; 01 Plano de Divulgação do Fluxo e da Ficha; e Indicadores para serem monitorados em 2020;
- 46 profissionais dos serviços que atendem crianças e adolescentes sensibilizados e preparados para utilizarem a Ficha de Registro e realizarem os encaminhamentos de acordo com o Fluxo de Proteção e Atendimento pactuado.
- 2.292 pessoas, aproximadamente, sensibilizadas sobre a VSCA e a importância da denúncia, por meio das seguintes ações de mobilização social: blitz educativa, entrevistas nas rádios locais, divulgação em redes Sociais, entre outras.
- 01 Projeto de Atendimento a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade elaborado pela RPS e aprovado pelo CMDCA para participar da Campanha Solidária 2020 da Votorantim.

Principais Resultados Qualitativos

- Apoio institucional e reconhecimento da relevância do Projeto por parte dos gestores municipais das pastas relacionadas à infância e adolescência, e também do Ministério Público;
- Município com uma Estratégia Sistematizada para a Prevenção e Atendimento de casos de VSCA, construída com os profissionais da Rede de Proteção e aprovada pelos gestores;
- Rede de Proteção Social a Criança e ao Adolescente mais fortalecida, ou seja, com mais conhecimentos, mais integrada e atuando de forma planejada em relação a VSCA;
- Compartilhamento dos resultados do projeto em municípios vizinhos, por meio da atuação do Promotor.

Parceiros

FINANCIADOR	LOCAL	ESTRATÉGICOS
VOTORANTIM CIMENTOS	PREFEITURA DE RIO BRANCO DO SUL/PR	INSTITUTO VOTORANTIM

7. ESPAÇOS ESTRATÉGICOS / INCIDÊNCIA POLÍTICA

O Instituto Aliança vem construindo uma trajetória de manter/ocupar espaços estratégicos de promoção e defesa dos direitos humanos de crianças, adolescentes e jovens, com o objetivo de contribuir e incidir nos âmbitos da formulação e controle das políticas públicas.

São apresentados a seguir a representação Institucional nos espaços estratégicos e a participação em Eventos Nacionais e Internacionais.



7.1. Representação Institucional em Espaços Estratégicos

Em 2019 houve representação institucional nos seguintes espaços estratégicos relacionados aos âmbitos internacional, nacional e em alguns Estados de atuação, conforme tabela a seguir:

ÂMBITO	ORGANIZAÇÕES/ ESPAÇOS	TIPO DE PARTICIPAÇÃO
Internacional	ECPAT/INTERNACIONAL – REDE ECPAT/BRASIL	Membro desde julho/2018.
	Membro da Liga Ibero-americana de Organizações da Sociedade Civil	Integrante da Liga.
	Foro de Participação Social del Instituto de Políticas Públicas en Derechos Humanos del MERCOSUR, vinculado ao Instituto de Políticas Públicas en Derechos Humanos del MERCOSUR (IPPDH)	Integrante do Foro Participação Social desde Maio/2016.
	Conselho da Sociedade Civil do BID no Brasil-CONSOC	Integrante do Conselho Consultivo até julho/2019
Nacional	Fórum Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil (FNPETI)	Membro do FNPETI, com direito a voz e voto.
	Instituto Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil (INPETI)	Membro do INPETI, com direito a voz.
	Comissão Intersetorial de Políticas Públicas – MMFDH	Membro consultivo observador
	Comitê Nacional de Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes (CNEVSCA)	Membro do CNEVSCA com direito a voz e voto.
	Fórum Baiano de Aprendizagem Profissional (FOBAP)	Membro do FOBAP com direito a voz e voto.

No Estado Da Bahia	Fórum Estadual de Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção ao Adolescente da Bahia (FETIPA-BA)	Membro do FETIPA-BA, com direito a voz e voto.
	Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente de Salvador	Membro do CMDCA/SSA, com direito a voz.
	Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente de Simões Filho	Membro do CMDCA/SF, com direito a voz.
No Estado do Ceará	Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente de Fortaleza.	Membro do COMDCA, com direito a voz.

7.2. Participação do IA em Eventos Nacionais e Internacionais



Em 2019 a equipe do IA participou ativamente em eventos nacionais e internacionais e em experiências significativas de intercâmbio com outras Organizações. No total, houve uma participação qualificada em 11 eventos, sendo 09 nacionais e 02 internacionais, compartilhamento de experiências e construção de aprendizagens, conforme apresentado abaixo:

INTERNACIONAIS
<p>Evento: SEMINÁRIO INTERNACIONAL “CIDADES SEGURAS: MÚLTIPLOS OLHARES” Data: 06 E 07 de Junho de 2019 Local: Fortaleza - Ceará Promoção: Vice Governadoria do Ceará/ Pacto Por um Ceará Pacífico e Instituto Aliança Representante IA: Ilma Oliveira, Graça Gadelha, Eveline Correa e equipe técnica do Ceará</p>
<p>Evento: ENTREGA DE RESULTADOS DO PROJETO NEO PERU Data: 10 de setembro de 2019 Local: Lima - Peru Promoção: CAPLAB/BID LAB Representante IA: Neylar Vilar</p>

NACIONAIS
<p>Evento: Assembleia Geral Ordinária do Instituto Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil (INPETI) Data: 02/04/2019 Local: Brasília /DF Promoção: INPETI Representante IA: Graça Gadelha</p>
<p>Evento: 1ª Reunião Ordinária do Fórum Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil (FNPETI) Datas: 03 e 04/04/2019 Local: Brasília/DF Promoção: FNPETI Representante IA: Graça Gadelha</p>
<p>Evento: BETT EDUCAR Data: 14 a 16 maio de 2019 Local: Expo TransAmerca - São Paulo Promoção: BETT EDUCAR Representante IA: Adriana Franco</p>
<p>Evento: 2ª Reunião Ordinária do Fórum Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil (FNPETI) Datas: -02 e 03/07/2019 Local: Brasília/DF Promoção: FNPETI Representante IA: Graça Gadelha</p>
<p>Evento: Conferência Estadual de Educação Data: 31 de julho de 2019 Local: Centro de Convenções - Recife Promoção: Secretaria de Educação e Esportes de Pernambuco Representante IA: Adriana Franco</p>
<p>Evento: Seminário "Articulação de Redes para o Enfrentamento à Violência contra as Crianças e Adolescentes em Regiões de fronteira" Datas: -15 a 17/10/2019 Local: Brasília/DF Promoção: Instituto de Assistência à Criança e ao Adolescente Santo Antônio (IACAS), desenvolvido com apoio financeiro do MMFDH e CONANDA, em parceria com o ECPAT/Brasil Representante IA: Graça Gadelha</p>
<p>Evento: Reunião da Coordenação Nacional do Comitê Nacional de Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes (CNEVSCA) Data: 68/11/2019 Local: Brasília/DF Promoção: CNEVSCA Representante IA: Graça Gadelha</p>
<p>Evento: Colóquio Os Desafios para a Eliminação do Trabalho Infantil - Celebração dos 25 anos do Fórum Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil (FNPETI) Data: 28/11/2019 Local: Brasília/DF Promoção: FNPETI Representante IA: Graça Gadelha</p>
<p>Evento: REUNIAO GERAL DA SEIP Data: 10 de dezembro de 2019 Local: Centro de Convenções - Recife Promoção: Secretaria de Educação e Esportes de Pernambuco Representante IA: Neylar Vilar</p>

8. SISTEMA DE GOVERNANÇA

A governança do Instituto Aliança é exercida pela Assembleia Geral, pelo Conselho Fiscal e pelo Diretor Executivo. Este último, é apoiado por um Grupo de Gestão, composto pelas coordenadoras das áreas programáticas. Os associados do Instituto são pessoas atuantes na área social ou que já tiveram contato com os projetos e ações desenvolvidos pela Instituição.

As demonstrações financeiras do Instituto são primeiramente analisadas por auditores externos e, a partir do parecer dos mesmos, o Conselho Fiscal também apresenta o seu parecer para os associados.

Em 2019, a Assembleia Ordinária aprovou as Demonstrações Financeiras e o Relatório de Atividades de 2018, e também a necessidade de atualizar os textos da Política de Proteção à Infância e Adolescência - PPI e a Política de Proteção a Pessoas em Situação de Vulnerabilidade - PPP.

O Diagrama apresentado na página 12 apresenta o sistema de governança do IA.



9. DESAFIOS E PERSPECTIVAS 2020

A finalização do presente relatório coincide com o período de isolamento social, decorrente pelo risco de contaminação pelo COVID 19, adotado no Instituto e no País a partir do mês de março/2020. A situação da crise sanitária mundial, no Brasil, apresenta contornos mais graves devido ao alto grau de desigualdade social e à crises política e econômica instaladas.

As perspectivas para o Instituto Aliança em final de 2019 e início de 2020 eram muito positivas, com possibilidade de crescimento das ações e dos recursos captados. Com a crise, será necessário um grande esforço institucional para adaptação ao novo cenário, inclusive com a redução dos recursos financeiros, garantindo o atendimento à população-sujeito dos Projetos e Programas, com qualidade técnica. Além deste desafio, o Instituto buscará manter a sua equipe técnica, responsável pela execução do trabalho realizado, maior patrimônio do Instituto.

Neste sentido, as inovações no campo do uso diversificado das tecnologias da Informação e Comunicação serão importantes para a realização das ações de formação dos diversos públicos atendidos. Certamente será um ano desafiador, mas com muitos aprendizados, inovações e reinvenções...

O momento de fechamento do relatório institucional é marcado por muitas indefinições e incertezas, mas com a confiança na capacidade técnica e criativa da equipe aliada ao alto grau de compromisso com o empoderamento e transformação das pessoas e das comunidades.



Ofertas de Aninha (aos moços) Cora Coralina

Eu sou aquela mulher
a quem o tempo
muito ensinou.

Ensinou a amar a vida.
Não desistir da luta.
Recomeçar na derrota.
Renunciar a palavras e pensamentos negativos.
Acreditar nos valores humanos.
Ser otimista.

Creio numa força imanente
que vai ligando a família humana
numa corrente luminosa
de fraternidade universal.

Creio na solidariedade humana.

Creio na superação dos erros
e angústias do presente.

Acredito nos moços.
Exalto sua confiança,
generosidade e idealismo.

Creio nos milagres da ciência
e na descoberta de uma profilaxia
futura dos erros e violências
do presente.

Aprendi que mais vale lutar
do que recolher dinheiro fácil.
Antes acreditar do que duvidar.

CONTATO

 55 71.2107.7400

 ia@institutoalianca.org.br

 institutoalianca.org.br

